

Lucas

¹ Como você sabe, muitas pessoas têm se esforçado para escrever as coisas que têm acontecido* relacionadas a nós.

² Elas se basearam em evidências transmitidas por testemunhas e por ministros da Palavra, que acompanharam esses fatos desde o início.

³ Então, eu também decidi que, por ter investigado com muito cuidado o que ocorreu desde o início, seria uma boa ideia escrever um relato preciso de tudo o que aconteceu.

⁴ Eu fiz isso, querido Teófilo†, para que você tenha certeza de que aquilo que lhe foi ensinado é totalmente verdadeiro.

⁵ Durante o tempo em que Herodes governou a Judeia, havia um sacerdote chamado Zacarias, que era do grupo dos sacerdotes de Abias. Ele se casou com Isabel, que era descendente de Arão, o sacerdote.

⁶ Ambos viviam de maneira justa diante de Deus, sendo muito cuidadosos em seguir todos os mandamentos e todas as leis do Senhor.

⁷ Eles não tinham filhos, porque Isabel não podia ter filhos, e os dois já eram muito idosos.

⁸ Enquanto Zacarias estava fazendo o seu trabalho como sacerdote diante de Deus, representando seu grupo de sacerdotes,

* **1:1** Ou “realizado”, “feito.” † **1:4** “Teófilo” significa “aquele que ama a Deus”. Também em Atos 1:1.

⁹ ele foi escolhido entre vários‡, de acordo com o costume da época, para entrar no Templo do Senhor e queimar o incenso.

¹⁰ Durante o tempo da oferta de incenso, uma grande multidão estava orando do lado de fora do Templo.

¹¹ Um anjo do Senhor apareceu para Zacarias, ficando à direita do altar de incenso.

¹² Quando Zacarias viu o anjo, ele ficou espantado e com muito medo.

¹³ Mas, o anjo lhe disse: “Não tenha medo, Zacarias! A sua oração foi ouvida. Isabel, sua esposa, lhe dará um filho e vocês devem chamá-lo João.

¹⁴ Ele lhe trará muita alegria e felicidade e muitas pessoas festejarão o seu nascimento.

¹⁵ Ele será importante aos olhos do Senhor. Ele não deverá beber vinho ou qualquer outra bebida alcoólica. Ele será cheio do Espírito Santo, mesmo antes do seu nascimento.

¹⁶ Ele fará com que muitos israelitas se voltem para o Senhor, o seu Deus.

¹⁷ Ele preparará o caminho para o Senhor com o mesmo ânimo e poder de Elías, para fazer com que os pais e seus filhos façam as pazes e para que os rebeldes voltem para o caminho certo e, assim, preparem o povo para o Senhor.”§

¹⁸ “Como eu posso ter certeza disso?” Zacarias perguntou ao anjo. “Eu sou velho e minha

‡ **1:9** Um sistema de escolha aleatória, semelhante a “tirar no palito”, era usado porque havia mais pessoas que queriam servir do que locais disponíveis. § **1:17** Malaquias 4:5-6.

esposa também está envelhecendo.”

19 O anjo respondeu: “Eu sou Gabriel. Sirvo a Deus e fui enviado para lhe dar essa boa notícia.

20 Mas, já que não acreditou no que eu lhe disse, você ficará mudo, incapaz de falar, até que minhas palavras se cumpram”.

21 Do lado de fora do Templo, as pessoas esperavam que Zacarias saísse, pensando no motivo dele estar demorando tanto lá dentro.

22 Quando finalmente ele saiu, não conseguia falar com eles. Eles perceberam que ele tinha tido uma visão no Templo, pois embora pudesse gesticular e se expressar, estava completamente mudo.

23 Após haver terminado seus dias de serviço no Templo, ele voltou para casa.

24 Algum tempo depois, sua esposa, Isabel, engravidou. Ela ficou em casa, sem sair, durante cinco meses.

25 Isabel disse: “O Senhor fez isso por mim. Agora, a vergonha que eu sentia diante dos outros acabou!”

26 No sexto mês de sua gravidez, Deus enviou o anjo Gabriel para uma jovem chamada Maria, que vivia na cidade de Nazaré, na Galileia.

27 Ela estava noiva de um homem chamado José.

28 O anjo a cumprimentou.* Ele lhe disse: “Você é muito abençoada! O Senhor está com você!”

29 Maria estava muito confusa com o que ele disse e imaginava qual seria o significado desse cumprimento.

30 O anjo continuou: “Não se preocupe, Maria, pois Deus veio demonstrar sua bondade para você!”

31 Você ficará grávida e dará à luz um filho. Você deverá chamá-lo Jesus.

32 Ele será muito importante e será conhecido como o Filho do Altíssimo. Deus, o Senhor, dará para ele o trono de Davi, seu pai,

33 e ele reinará sobre a casa de Jacó para sempre. Seu Reino nunca se acabará.”

34 Maria perguntou: “Como isso é possível? Eu ainda sou virgem!”

35 Ele respondeu: “O Espírito Santo virá sobre você e o poder do Altíssimo a envolverá. O bebê que nascerá será santo e será chamado de Filho de Deus.

36 E até Isabel, a sua parenta, está grávida mesmo sendo mais velha. A mulher que todos diziam que não podia ter filhos já está no sexto mês de gravidez.

* **1:28** Na verdade, o anjo usa a forma comum de cumprimento daquela época que literalmente significava “Alegre-se”, mas que era o mesmo que dizer “Olá.” Até mesmo as traduções modernas apresentam problema neste ponto em que o anjo diz “Salve, mulher favorita” ou “Saudações, ó favorita”, pois nenhuma dessas opções parece ser adequada. Por outro lado, um anjo que chega e diz “Oi” pouco se encaixa também.

37 Nada é impossível para Deus.”

38 Maria disse: “Aqui estou eu, pronta para ser a serva de Deus! Que aconteça comigo exatamente como você disse!” Então, o anjo foi embora.

39 Pouco tempo depois, Maria se preparou e foi depressa para as colinas da Judeia, para a cidade em que

40 Zacarias e sua mulher moravam. Ela chamou Isabel assim que chegou.

41 No mesmo instante em que Isabel ouviu a voz de Maria, o bebê sentiu tanta alegria que mexeu dentro da sua barriga. Então, tomada pelo poder do Espírito Santo, Isabel

42 falou bem alto:

“Você é a mais abençoada das mulheres, e a criança que nascerá de você também será abençoada!

43 Quem sou eu para receber a visita da mãe do meu Senhor?

44 Assim que ouvi você me cumprimentar, o meu bebê se mexeu dentro da minha barriga, de tanta alegria que sentiu.

45 Como você é abençoada! Pois você acredita que o Senhor fará o que lhe prometeu!”

46 Maria respondeu: “Eu louvo ao Senhor!

47 Estou tão feliz com Deus, meu Salvador!

48 Pois ele decidiu que eu, sua serva, era digna de sua consideração, apesar de minha origem humilde. De agora em diante, todos dirão que eu fui abençoada,

49 pois o Deus Poderoso fez coisas maravilhosas por mim. Seu nome é santo.

⁵⁰ A sua bondade passa de geração em geração para aqueles que o respeitam.†

⁵¹ Com o seu poder‡, ele destrói os que, com arrogância, pensam que são muito espertos.

⁵² Ele tira de seus tronos reis poderosos e põe em altas posições os humildes.

⁵³ Ele dá aos que têm fome boas coisas para comer e manda os ricos embora de mãos vazias.

⁵⁴ Exatamente como prometeu aos nossos antepassados, ele ajudou o povo de Israel, seu servo.

⁵⁵ E se lembrou de demonstrar piedade para Abraão e seus descendentes para sempre.”

⁵⁶ Maria ficou com Isabel por três meses e, depois, voltou para sua casa.

⁵⁷ Chegou o momento de Isabel ter seu bebê, e ela deu à luz um menino.

⁵⁸ Seus vizinhos e parentes ouviram falar de como o Senhor tinha demonstrado sua imensa bondade com Isabel e foram comemorar junto com ela.

⁵⁹ Oito dias depois, vieram para fazer a circuncisão do menino. E eles queriam chamar o bebê de Zacarias, em homenagem a seu pai.

⁶⁰ Mas, Isabel disse: “Não! Ele deve se chamar João.”

⁶¹ Eles lhe disseram: “Mas, nenhum dos nossos parentes tem esse nome.”

⁶² Gesticulando, eles perguntaram ao pai da criança, Zacarias, qual nome ele queria para o seu filho.

† **1:50** Literalmente, “medo”, mas no uso moderno, isso pode expressar a ideia do terror que surge devido à aversão que se sente. ‡ **1:51** Literalmente, “braço forte.”

⁶³ Zacarias mostrou, por meio de gestos, que queria algo em que pudesse escrever. Para a surpresa de todos, ele escreveu: “Seu nome é João.”

⁶⁴ Imediatamente, ele voltou a falar e começou a louvar a Deus.

⁶⁵ Todos os vizinhos ficaram assombrados com o que havia acontecido, e a notícia se espalhou por toda a região montanhosa da Judeia.

⁶⁶ Todos os que ouviam a notícia pensavam sobre o significado dela. Eles perguntavam: “O que o pequenino vai ser quando crescer?” Pois era certo que o menino era muito especial para Deus. §

⁶⁷ Zacarias, seu pai, cheio do Espírito Santo, fez esta profecia:

⁶⁸ “O Senhor, o Deus de Israel, é maravilhoso, pois ele veio para o seu povo e o libertou.

⁶⁹ Ele nos deu um grande Salvador, descendente do seu servo Davi,

⁷⁰ exatamente como tinha prometido, por intermédio dos seus santos profetas, muito tempo atrás.

⁷¹ Ele prometeu nos salvar dos nossos inimigos, daqueles que nos odeiam.

⁷² Ele foi bondoso para os nossos ancestrais, lembrando-se da sua santa aliança.

⁷³ Ele fez uma promessa para o nosso antepassado Abraão.

⁷⁴ Ele nos libertou do medo e nos resgatou das mãos dos nossos inimigos,

§ 1:66 Literalmente, “pois a mão do Senhor estava com ele.”

⁷⁵ para que possamos servi-lo, fazendo o que é bom e certo por toda a nossa vida.

⁷⁶ Apesar de você ser apenas uma criancinha, será chamado profeta do Altíssimo, pois você irá à frente do Senhor, para lhe preparar o caminho.

⁷⁷ Você anunciará a salvação ao povo de Deus, que virá por meio do perdão dos pecados deles.

⁷⁸ Pela bondade e cuidado do nosso Deus, o sol nascente, vindo do céu, irá descer sobre nós,

⁷⁹ para iluminar aqueles que vivem nas trevas e na sombra da morte e para nos guiar pelo caminho da paz.”

⁸⁰ O menino João cresceu e se tornou espiritualmente forte. Ele viveu no deserto, até que chegou o momento de se apresentar ao povo de Israel.

2

¹ Naquela época, o imperador Augusto emitiu um decreto, no qual ordenava que fosse feita uma contagem de toda a população do Império Romano.

² Essa foi a primeira contagem durante o governo de Quirino, na Síria.

³ Então, todos foram se registrar, cada um em sua própria cidade.

⁴ Como José era descendente do rei Davi, ele saiu de Nazaré, na Galileia, e foi para Belém, a cidade de Davi, na Judeia.

⁵ Ele foi se registrar lá, juntamente com Maria, que estava prometida em casamento a ele e que esperava um bebê.

⁶ Enquanto eles estavam em Belém, chegou a época do bebê nascer.

⁷ Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela embrulhou o bebê em panos e o deitou em uma manjedoura, pois não havia lugar para eles na pensão.

⁸ Havia, naquela mesma região, alguns pastores que estavam passando a noite nos campos, cuidando dos seus rebanhos.

⁹ Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles. Eles ficaram com muito medo.

¹⁰ O anjo lhes disse: “Não tenham medo! Eu estou aqui para lhes trazer as boas novas, que deixarão todas as pessoas realmente contentes.

¹¹ Nasceu hoje, na cidade de Davi, o Salvador de vocês. Ele é o Messias, o Senhor.

¹² Vocês o reconhecerão por este sinal: vocês encontrarão a criança enrolada em panos, dormindo em uma manjedoura.”

¹³ De repente, muitos seres celestiais apareceram, louvando a Deus e dizendo:

¹⁴ “Glória a Deus no céu e paz na terra às pessoas a quem ele quer bem!”

¹⁵ Após os anjos voltarem para o céu, os pastores disseram uns para os outros: “Vamos até Belém, para ver o que aconteceu em relação ao que o Senhor nos disse.”

¹⁶ Eles correram para lá e encontraram Maria, José e o bebê, que estava deitado na manjedoura.

¹⁷ Após eles terem visto o bebê, espalharam a notícia do que havia acontecido e o que eles tinham ouvido a respeito do menino.

¹⁸ Todos os que ouviram o que os pastores diziam ficaram impressionados.

¹⁹ Mas, Maria se lembrava com carinho a respeito de todas essas coisas e muitas vezes pensava nelas.

²⁰ Os pastores voltaram para vigiar os seus rebanhos, glorificando e agradecendo a Deus por tudo o que eles tinham ouvido e visto, pois tudo foi exatamente como havia sido dito a eles.

²¹ Após oito dias, chegou o momento de ser feita a circuncisão no bebê e ele recebeu o nome de Jesus. Esse foi o nome dado a ele pelo anjo, antes dele ter sido concebido.

²² Quando o período da purificação deles de acordo com a lei de Moisés tinha chegado ao fim, José e Maria levaram Jesus a Jerusalém, para apresentá-lo ao Senhor,

²³ conforme a lei do Senhor afirma: “Todo filho recém-nascido deve ser dedicado ao Senhor.”*

²⁴ Eles também fizeram um sacrifício exatamente como a lei de Deus pede: “duas rolinhas ou dois pombinhos.”†

²⁵ Naquela época, vivia em Jerusalém um homem chamado Simeão. Ele era um homem bom e também muito piedoso. Ele estava esperando a salvação do povo de Israel e o Espírito Santo estava com ele.

²⁶ O próprio Espírito Santo tinha revelado a Simeão que ele não morreria sem antes ver o Messias do Senhor.‡

²⁷ Seguindo as orientações do Espírito, Simeão foi ao Templo. Quando os pais de Jesus o levaram

* **2:23** Êxodo 13:2. † **2:24** Levítico 12:8. ‡ **2:26** Ou “Cristo.”

ao Templo, para ser dedicado como a Lei manda,

²⁸ Simeão pegou Jesus em seus braços, agradeceu a Deus e disse:

²⁹ “Agora, Senhor, que cumpriu o que prometeu, já pode deixar este seu servo morrer em paz,

³⁰ pois vi com os meus olhos a sua salvação,

³¹ a qual você preparou para todos.

³² Ele é a luz que o mostrará para as pessoas de todas as nações. Ele é a glória do seu povo de Israel.”

³³ O pai e a mãe do menino ficaram admirados com o que Simeão dissera a respeito dele.

³⁴ Então, Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe de Jesus: “Este menino está destinado a ser tanto para destruição quanto para a salvação de muitos em Israel. Ele é um sinal de Deus que muitos irão rejeitar,

³⁵ revelando o que eles realmente pensam. Para você, Maria, será como uma espada atravessando-a.”

³⁶ Também vivia em Jerusalém uma profetisa muito idosa, chamada Ana. Ela era filha de Fanuel, da tribo de Aser. Ela vivera com o marido durante sete anos,

³⁷ mas, depois, ficou viúva, e já estava com oitenta e quatro anos. Ana passava seus dias no Templo, adorando, jejuando e orando.

³⁸ Ela se aproximou deles exatamente naquele momento e começou a louvar a Deus. Ela falou sobre Jesus a todos que aguardavam que Deus libertasse Jerusalém.

³⁹ Depois que eles cumpriram tudo que a lei de Deus exigia, voltaram para a sua cidade de Nazaré, na Galileia.

⁴⁰ O menino crescia e ficava forte, tinha muita sabedoria e Deus o abençoava.

⁴¹ Os pais de Jesus viajavam para Jerusalém todo ano para a festa da Páscoa.

⁴² Quando Jesus tinha doze anos de idade, eles foram para a festa, como já era costume da família.

⁴³ Quando a festa terminou, eles começaram a viagem de volta para casa. No entanto, Jesus tinha ficado em Jerusalém sem que os seus pais percebessem.

⁴⁴ Eles acharam que o menino estava com as outras pessoas que faziam a viagem de volta para casa. Passou-se um dia de viagem antes que começassem a procurá-lo entre os seus amigos e parentes.

⁴⁵ Como não o encontraram, voltaram a Jerusalém para procurá-lo por lá.

⁴⁶ Buscaram o menino durante três dias, antes de encontrá-lo no Templo. Ele estava sentado entre os educadores religiosos, ouvindo o que eles diziam e fazendo-lhes perguntas.

⁴⁷ Todas as pessoas que ouviam Jesus falar ficavam surpresas com seu conhecimento e com suas respostas.

⁴⁸ Seus pais ficaram grandemente admirados quando viram o que ele estava fazendo. A sua mãe lhe perguntou: “Filho, por que você fez isso conosco? O seu pai e eu ficamos muito

preocupados! Nós o procuramos em todos os lugares!”

⁴⁹ “Por que é que vocês estavam me procurando?”, Jesus respondeu. “Não sabiam que eu devia estar aqui na casa do meu Pai?”

⁵⁰ Mas, eles não entenderam o que ele queria dizer.

⁵¹ Então, Jesus voltou com os seus pais para Nazaré e continuou a ser obediente a eles. A sua mãe observava, com muita atenção, tudo o que acontecia.

⁵² Jesus crescia cada vez mais inteligente e forte, e tanto Deus quanto as pessoas gostavam cada vez mais dele.

3

¹ Fazia quinze anos que Tibério era imperador. Nesse tempo, Pôncio Pilatos era o governador da Judeia, Herodes era o governador* da Galileia, seu irmão, Filipe, era o governador da Itureia e Traconites, e Lisânias era o governador de Abilene.

² Anás e Caifás eram os grandes sacerdotes. Foi nessa época que a palavra de Deus chegou a João, filho de Zacarias, que estava morando no deserto.

³ Ele percorreu toda a região do rio Jordão, anunciando a todos que eles precisavam ser batizados, para mostrar que se arrependeram e que seus pecados tinham sido perdoados.

* **3:1** Literalmente, “tetararca.” Também as outras ocorrências em que governador é usado neste versículo.

4 Como Isaías, o profeta, escreveu: “Uma voz foi ouvida no deserto e dizia: ‘Preparem o caminho do Senhor! Abram um caminho reto para ele!

5 Todos os vales serão aterrados e todos os montes e colinas serão nivelados. Os caminhos tortos serão endireitados e as estradas esburacadas serão consertadas.

6 Todos os seres humanos verão a salvação de Deus.’ ”†

7 João dizia às multidões que vinham para serem batizadas por ele: “Ninhada de serpentes venenosas! Quem disse que vocês irão escapar do julgamento que virá?

8 Demonstrem que realmente se arrependeram dos seus pecados.‡ Não tentem justificar a si mesmos, dizendo: ‘Nós somos descendentes de Abraão’, pois eu lhes digo que até destas pedras Deus pode criar filhos de Abraão.

9 O machado está pronto para começar a cortar as árvores pela raiz. Qualquer árvore que não produzir bons frutos será cortada e jogada no fogo.”

10 A multidão perguntava a João: “Então, o que devemos fazer?”

11 Ele lhes respondia: “Se vocês têm dois casacos, deem um a quem não tem nenhum. Se tiverem comida, repartam com aqueles que não têm nada para comer.”

12 Alguns cobradores de impostos vieram para serem batizados. Eles também perguntaram: “Mestre, o que devemos fazer?”

† 3:6 Isaías 40:3-5.

‡ 3:8 Literalmente, “Produzam frutos dignos de arrependimento.”

13 Ele respondeu: “Não cobrem mais imposto do que a quantia devida.”

14 Alguns soldados perguntaram: “E nós, o que devemos fazer?” João respondeu: “Não exijam dinheiro por meio de ameaças ou violência. Não façam acusações falsas. Fiquem satisfeitos com os seus salários.”

15 As pessoas aguardavam com grande expectativa e imaginavam que talvez o próprio João seria o Messias.

16 João respondia e explicava a todos: “Sim, eu estou batizando vocês com água. Mas, aquele que está vindo é mais importante do que eu. E eu não sou digno nem de desamarrar as correias de suas sandálias. Ele batizará vocês com o Espírito Santo e com fogo.

17 Ele já está segurando a sua pá e está pronto para separar o trigo da palha em sua eira. Ele reunirá o trigo em seu depósito, mas queimará a palha com o fogo que não se apaga.”

18 João dava muitos conselhos como esse quando ele anunciava o evangelho para as pessoas.

19 Mas, quando João reprovou a atitude de Herodes, o governador, de se casar com Herodias, a sua cunhada, e de todas as coisas más que ele tinha feito,

20 Herodes acrescentou a sua lista de crimes a prisão de João.

21 Depois do batismo de todas aquelas pessoas, Jesus também foi batizado. Enquanto ele estava orando, o céu se abriu

²² e o Espírito Santo desceu na forma de uma pomba sobre ele. Uma voz vinda do céu disse: “Você é o meu Filho, a quem eu amo muito! Você realmente me deixa muito feliz!”

²³ Jesus tinha cerca de trinta anos quando começou o seu trabalho. As pessoas achavam que ele era filho de José. José era filho de Eli,

²⁴ filho de Matate, filho de Levi, filho de Melqui, filho de Janai, filho de José,

²⁵ filho de Matatias, filho de Amós, filho de Naum, filho de Esli, filho de Nagai,

²⁶ filho de Maate, filho de Matatias, filho de Semei, filho de José, filho de Jodá,

²⁷ filho de Joanã, filho de Resa, filho de Zorobabel, filho de Salatiel, filho de Neri,

²⁸ filho de Melqui, filho de Adi, filho de Cosã, filho de Elmadã, filho de Er,

²⁹ filho de Josué, filho de Eliézer, filho de Jorim, filho de Matate, filho de Levi,

³⁰ filho de Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jonã, filho de Eliaquim,

³¹ filho de Meleá, filho de Mená, filho de Matatá, filho de Natã, filho de Davi,

³² filho de Jessé, filho de Obede, filho de Boaz, filho de Salmom, filho de Naassom,

³³ filho de Aminadabe, filho de Arni, filho de Esrom, filho de Perez, filho de Judá,

³⁴ filho de Jacó, filho de Isaque, filho de Abraão, filho de Tera, filho de Naor,

³⁵ filho de Serugue, filho de Ragaú, filho de Faleque, filho de Éber, filho de Salá,

³⁶ filho de Cainã, filho de Arfaxade, filho de Sem, filho de Noé, filho de Lameque,

³⁷ filho de Matusalém, filho de Enoque, filho de Jaredé, filho de Maalalel, filho de Cainã,

³⁸ filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão, filho de Deus.

4

¹ Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do rio Jordão e foi guiado, pelo mesmo Espírito, no deserto.

² Lá ele foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Ele não comeu nada durante todo esse tempo. Então, no fim desse período, ele estava faminto.

³ O diabo lhe disse: “Se você é o Filho de Deus, mande que esta pedra vire pão.”

⁴ Jesus respondeu: “Está escrito nas Sagradas Escrituras: ‘O homem não viverá só de pão.’ ”*

⁵ O diabo levou Jesus para um lugar alto e, em uma visão rápida, lhe mostrou todos os reinos do mundo.

⁶ Então, o diabo disse a Jesus: “Eu lhe darei toda a autoridade sobre eles e toda a sua glória. Essa autoridade foi dada a mim e eu posso dá-la a quem eu quiser.

⁷ Ajoelhe-se e me adore e poderá ter isso tudo.”

⁸ Jesus respondeu: “Está escrito nas Sagradas Escrituras: ‘Adore o Senhor, seu Deus, e sirva apenas a ele.’ ”†

⁹ O diabo levou Jesus para Jerusalém e o deixou na parte mais alta do Templo e disse: “Se você é o Filho de Deus, então, pule.

* **4:4** Deuteronômio 8:3. † **4:8** Deuteronômio 6:13.

¹⁰ Pois está escrito nas Sagradas Escrituras: 'Ele ordenará que os seus anjos cuidem de você,

¹¹ segurando-o para protegê-lo até mesmo de tropeçar em uma pedra.' "‡

¹² Jesus respondeu: "Está escrito nas Sagradas Escrituras: 'Não teste o Senhor, seu Deus.' "§

¹³ Quando o diabo acabou de tentar Jesus de todas as formas, ele desistiu e preferiu esperar por outra oportunidade.*

¹⁴ Jesus voltou para a Galileia, tomado pelo poder do Espírito. As notícias sobre Jesus se espalharam por todos os lugares.

¹⁵ Jesus ensinou nas sinagogas, e todos o elogiavam.

¹⁶ Ele chegou em Nazaré, onde havia crescido. No sábado, foi para a sinagoga, como de costume.

¹⁷ Lá, eles deram o livro do profeta Isaías para que ele lesse. Jesus abriu o livro e encontrou o lugar em que está escrito:

¹⁸ "O Espírito do Senhor está sobre mim, pois ele me escolheu para anunciar as boas novas aos necessitados. Ele me enviou para anunciar que os prisioneiros serão soltos, que os cegos verão, que os oprimidos serão libertados

¹⁹ e para declarar o momento em que o Senhor nos salvará."

²⁰ Ele fechou o livro e o devolveu ao ajudante da sinagoga. Depois, ele se sentou. Todas as pessoas que estavam na sinagoga olhavam fixamente para Jesus.

‡ 4:11 Salmo 91:11-12. § 4:12 Deuteronômio 6:16. * 4:13 Ou "por um tempo oportuno."

21 Ele lhes disse: “Este trecho das Sagradas Escrituras, que vocês acabaram de ouvir, se cumpriu hoje!”

22 Todos que estavam lá o elogiavam. Eles estavam maravilhados com a sua forma agradável de falar. As pessoas pensaram: “Ele não é o filho de José?”

23 Jesus respondeu: “Eu tenho certeza de que vocês repetirão esse provérbio para mim: ‘Médico, cure a si mesmo!’ E irão perguntar: ‘Por que você não faz aqui, em sua própria cidade, o que ouvimos que você fez em Cafarnaum?’

24 Eu lhes digo que isto é verdade: nenhum profeta é bem recebido em sua própria cidade.

25 Eu garanto que havia muitas viúvas em Israel durante a época de Elias, quando houve uma grande seca durante três anos e meio, causando muita fome em todo o país.

26 Ainda assim, Deus não enviou Elias para qualquer uma dessas viúvas. Ele se encaminhou apenas para uma viúva em Sarepta, na região de Sidom.

27 Mesmo havendo muitos leprosos em Israel no tempo de Eliseu, o único que ele curou foi Naamã, o sírio.”

28 Quando eles ouviram isso, todos que estavam na sinagoga ficaram furiosos.

29 Eles se levantaram e o expulsaram da cidade. Depois, eles o levaram para o alto da colina em que a cidade estava construída, para jogá-lo do penhasco.

30 Mas, ele passou entre eles e foi embora.

31 Jesus foi para Cafarnaum, uma cidade na região da Galileia. No sábado, ele começou a ensinar o povo de lá.

32 Eles estavam impressionados com o que ele lhes ensinava, pois falava com autoridade.

33 Na sinagoga, havia um homem que estava possuído pelo demônio. Ele gritou:

34 “Então, Jesus de Nazaré, o que você quer de nós? Você veio para nos destruir? Eu sei quem é você: é o Santo que Deus enviou!”

35 Jesus o interrompeu, dizendo: “Fique quieto!” Então, ele ordenou ao demônio: “Saia deste homem!” Na frente de todos, o demônio jogou o homem no chão e saiu dele sem lhe causar ferimentos.

36 Todos ficaram admirados e perguntavam uns aos outros: “Que palavras são essas? Com poder e autoridade, ele ordena que os espíritos saiam, e eles obedecem!”

37 As notícias sobre Jesus se espalharam pelas cidades ao redor.

38 Ao sair da sinagoga, Jesus foi para a casa de Simão. A sogra de Simão estava doente, com uma febre muito alta, e eles pediram que Jesus a ajudasse.

39 Jesus foi e ficou perto dela. Ele ordenou que a febre passasse e, assim, aconteceu. Ela se levantou imediatamente e preparou uma refeição para eles.

40 Quando o sol se pôs, eles levaram a Jesus todos que estavam doentes, sofrendo de várias doenças. Ele colocou as suas mãos sobre eles, um após o outro, e todos foram curados.

⁴¹ Vários demônios, expulsos das pessoas, gritavam: “Você é o Filho de Deus!” Mas, Jesus os repreendia e se recusava a deixar que eles falassem, pois eles sabiam que ele era o Messias.

⁴² Na manhã do dia seguinte, Jesus saiu para encontrar um lugar tranquilo e silencioso. Mas, a multidão saiu a sua procura e, finalmente, o encontrou. Eles insistiam para que ele não fosse embora.

⁴³ Ele lhes disse: “Eu também preciso ir a outras cidades, para anunciar as boas novas do Reino de Deus. Foi para isso que eu fui enviado.”

⁴⁴ Então, Jesus percorreu as sinagogas da Judeia, anunciando as boas novas do Reino.

5

¹ Um dia, Jesus estava parado próximo ao lago de Genesaré, e muitas pessoas se aglomeravam a sua volta para ouvir a palavra de Deus.

² Ele notou dois barcos à beira do mar, deixando lá por pescadores que estavam limpando as suas redes.

³ Jesus entrou em um dos barcos, o que pertencia a Simão e pediu a ele para empurrar o barco para a água, para que ficasse um pouco afastado da praia. Então, Jesus se sentou e do barco começou a ensinar às pessoas.

⁴ Após acabar de falar, ele disse a Simão: “Vá para uma parte do mar em que as águas são mais profundas e jogue as suas redes para pescar!”

⁵ Simão respondeu: “Senhor, nós trabalhamos duro durante toda a noite e não conseguimos pescar nada. Mas, se você diz para que eu faça assim, então, jogarei as redes.”

⁶ Ao fazer o que Jesus tinha lhe dito, um grande cardume de peixes encheu as redes, e elas ficaram tão cheias que quase arrebentaram.

⁷ Eles acenaram para os seus companheiros, que estavam no outro barco, para que eles os ajudassem. Os outros vieram e, juntos, eles encheram os dois barcos com peixes. Os barcos estavam tão cheios, que estavam a ponto de afundar.

⁸ Quando Simão Pedro viu o que estava acontecendo, ele se ajoelhou diante de Jesus e disse: “Por favor, Senhor, afaste-se de mim, pois eu sou um pecador!”

⁹ Tanto Simão quanto os seus companheiros ficaram completamente espantados com a quantidade de peixes que eles tinham apanhado.

¹⁰ Tiago e João, filhos de Zebedeu, companheiros de Simão, também ficaram admirados. Jesus disse a Simão: “Não tenha medo! De agora em diante, você irá pescar pessoas.”

¹¹ Então, eles puxaram os barcos para a praia, deixaram tudo lá e seguiram Jesus.

¹² Certa vez, Jesus visitava uma das cidades, quando ele encontrou um homem que tinha um caso muito grave de lepra. O homem se ajoelhou diante de Jesus, colocando o seu rosto no chão e implorou: “Por favor, se o senhor quiser, pode

me purificar!”*

¹³ Jesus estendeu a sua mão e tocou no homem. “Sim, eu quero!”, ele disse. “Você está purificado!” Imediatamente a lepra desapareceu.

¹⁴ Jesus disse ao homem: “Não diga nada a ninguém. Vá e peça ao sacerdote que o examine. Depois faça os sacrifícios cerimoniais como exigido pela lei de Moisés, para provar que você foi curado.”†

¹⁵ No entanto, as notícias sobre Jesus se espalhavam ainda mais rapidamente. Grandes multidões se aglomeravam para ouvir Jesus e serem curadas de suas doenças.

¹⁶ Mas, muitas vezes, Jesus costumava procurar lugares calmos para orar.

¹⁷ Um dia, quando Jesus estava ensinando, havia fariseus e educadores religiosos vindos da Galileia, Judeia e de Jerusalém sentados próximos a ele. O poder do Senhor estava com Jesus; assim ele conseguia curar os doentes.

¹⁸ Alguns homens chegaram, carregando um paralítico em uma esteira. Eles estavam tentando levar o doente para colocá-lo diante de Jesus,

¹⁹ mas não conseguiam abrir caminho entre a multidão. Então, os homens subiram no telhado e fizeram uma abertura entre as telhas. Depois,

* **5:12** “Curar.” É claro que o homem buscava a cura para a sua doença. No entanto, a lepra o tornava cerimonialmente impuro. Então, “purificar” não apenas era sinônimo para a cura da sua doença, mas, também, tornava-o socialmente aceito. † **5:14** Levítico 14:1-32.

eles desceram o paralítico, deitado na esteira, no meio da multidão em frente a Jesus.

²⁰ Quando Jesus viu a fé que eles tinham nele, disse ao paralítico: “Os seus pecados estão perdoados!”

²¹ Os educadores religiosos e os fariseus começaram a pensar: “Quem é esse homem que blasfema contra Deus? Quem pode perdoar pecados? Apenas Deus pode fazer isso!”

²² Jesus sabia o que eles estavam pensando. Então, ele lhes perguntou: “Por que vocês estão pensando assim?”

²³ O que é mais fácil? Dizer: ‘Os seus pecados estão perdoados’ ou: ‘Levante-se e ande’?

²⁴ Contudo, irei mostrar a vocês que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados.” Então, ele disse ao paralítico: “Eu lhe digo: Levante-se!, pegue a sua esteira e vá para casa.”

²⁵ Imediatamente, o homem ficou em pé na frente de todos. Ele pegou a esteira em que estava deitado e foi para casa, louvando a Deus, enquanto seguia o seu caminho.

²⁶ Todos os que estavam lá ficaram completamente espantados com o que havia acontecido e, com grande admiração, louvaram a Deus, dizendo: “O que vimos acontecer hoje foi extraordinário!”

²⁷ Depois, conforme Jesus estava indo embora da cidade, ele viu um cobrador de impostos, chamado Levi, sentado no lugar em que cobrava os impostos. Jesus lhe disse: “Siga-me!”

28 Levi se levantou, deixou tudo para trás e seguiu Jesus.

29 Levi organizou um grande banquete em sua casa, em homenagem a Jesus. Muitos cobradores de impostos e outras pessoas também faziam parte da multidão que estava sentada, comendo com eles. Mas, os fariseus e os educadores religiosos reclamaram com os discípulos de Jesus, perguntando:

30 “Por que vocês comem e bebem com os cobradores de impostos e com os pecadores?”

31 Jesus respondeu: “As pessoas saudáveis não precisam de médico, mas os doentes precisam.

32 Eu não vim para chamar os bons. Eu vim chamar os pecadores, para que se arrependam dos seus pecados.”

33 Eles novamente argumentaram com Jesus: “Bem, os discípulos de João Batista frequentemente jejuam e oram, como também os discípulos dos fariseus. Mas, os seus discípulos não; eles comem e bebem.”

34 Jesus, então, perguntou: “Os padrinhos devem jejuar enquanto o noivo está entre eles?

35 Não. Mas, chegará o momento em que o noivo irá se afastar deles. Então, os padrinhos poderão jejuar.”

36 Depois, Jesus também deu estes exemplos para eles: “Não se deve tirar um retalho de uma roupa nova para arrumar uma roupa velha. Caso contrário, a roupa nova ficará estragada e o retalho da nova não combinará com o tecido da roupa velha.

³⁷ Não se deve colocar vinho novo em recipientes de couro velhos. Pois o vinho novo arreventaria os recipientes. O vinho seria desperdiçado e os recipientes de couro ficariam estragados.

³⁸ Deve-se colocar vinho novo em recipientes de couro novos.

³⁹ E ninguém, após beber vinho velho, quer experimentar o vinho novo, pois eles dizem: 'O vinho velho é melhor!' ”.

6

¹ Em um sábado, enquanto Jesus passeava pelos campos de trigo, seus discípulos começaram a colher e a debulhar* algumas espigas e a comer os grãos.

² Alguns fariseus questionaram Jesus: “Por que vocês estão fazendo o que não é permitido fazer aos sábados?”

³ Jesus respondeu: “Vocês nunca leram o que Davi fez, quando ele e seus companheiros estavam com fome?”

⁴ Como entrou na casa de Deus e pegou os pães consagrados? Ele comeu o pão e o deu para que os seus companheiros comessem também. Isso também não é permitido. Pois apenas os sacerdotes podem fazer isso.”

⁵ Então, ele lhes disse: “O Filho do Homem é o Senhor do Sábado.”

* **6:1** Para separar as cascas ou as palhas dos grãos. Os fariseus consideravam isso como o trabalho feito pelos descascadores.

⁶ Em um outro sábado, Jesus foi para a sinagoga ensinar. Havia um homem lá que tinha uma deficiência na mão direita.

⁷ Os educadores religiosos e os fariseus estavam observando Jesus bem de perto, para ver se ele iria curar alguém no sábado. Eles queriam encontrar alguma coisa para poder acusá-lo.

⁸ Mas, Jesus sabia o que eles tinham em mente. Ele disse ao homem que tinha o problema na mão: “Levante-se e fique diante de todos!” O homem fez como Jesus pediu.

⁹ Então, Jesus se virou para as pessoas que lá estavam e disse: “Quero lhes fazer uma pergunta. Está de acordo com a lei fazer o bem aos sábados ou fazer o mal? Salvar vidas ou destruí-las?”

¹⁰ Ele olhou em volta para todos que lá estavam. Então, disse ao homem: “Estenda a sua mão!” O homem a estendeu e sua mão ficou curada.

¹¹ Mas, os educadores religiosos e os fariseus ficaram furiosos e começaram a discutir sobre o que deveriam fazer com Jesus.

¹² No dia seguinte, Jesus subiu um monte para orar. Ele ficou lá a noite toda, orando a Deus.

¹³ Quando o dia amanheceu, chamou os seus discípulos e escolheu doze deles. Estes são os nomes dos apóstolos:

¹⁴ Simão (também chamado de Pedro por Jesus) e o seu irmão André; Tiago e o seu irmão João; Filipe e Bartolomeu;

¹⁵ Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, o revolucionário;

16 Judas, filho de Tiago e Judas Iscariotes (o traidor de Jesus).

17 Jesus desceu do monte com eles e parou em um lugar plano. Havia uma grande multidão, na qual se encontravam muitos dos seus seguidores e muitas outras pessoas vindas da Judeia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e Sidom, que se reuniu para ouvir Jesus e para ser curada de suas doenças.

18 As pessoas atormentadas por espíritos maus também foram curadas.

19 Todos na multidão tentavam tocar em Jesus, pois havia poder saindo dele e curando a todos.

20 Olhando para os seus discípulos, Jesus lhes disse:

21 “Felizes são vocês, os pobres, pois o Reino de Deus é de vocês. Felizes são vocês que agora sentem fome, pois comerão até se satisfazer. Felizes são vocês que agora choram, pois irão rir.

22 Felizes são vocês quando as pessoas os odiarem, excluírem, insultarem e disserem que são maus, por seguirem o Filho do Homem.

23 No dia em que essas coisas acontecerem, fiquem felizes. Pulem de alegria, pois será grande a recompensa que os espera no céu. Não se esqueçam† de que os seus antepassados maltrataram os profetas exatamente dessa forma.

24 Mas, infelizes são vocês que são ricos, pois já receberam a sua recompensa.

† 6:23 Implícito. Ver também versículo 26.

25 Infelizes são vocês que estão satisfeitos agora, pois sentirão fome. Infelizes são vocês que riem agora, pois irão se lamentar e chorar.

26 Infelizes são vocês a quem todos elogiam. Não se esqueçam de que os seus antepassados elogiaram os falsos profetas exatamente da mesma maneira.

27 Mas, eu digo para aqueles que estão me ouvindo: Amem os seus inimigos. Façam o bem para aqueles que os odeiam.

28 Queiram o bem daqueles que os amaldiçoam. Orem por aqueles que os maltratam.

29 Se alguém lhes bater na cara, virem o outro lado, para que bata também. Se alguém tomar o casaco de vocês, não o impeça de levar a sua camisa também.

30 Deem a qualquer um que lhes pedir. Se alguém tirar algo de vocês, não peçam que devolva.

31 Façam aos outros o que gostariam que eles fizessem a vocês.

32 Se vocês amarem apenas quem os ama, por que deveriam merecer qualquer crédito por isso? Até mesmo os pecadores amam aqueles que os amam.

33 Se vocês fizerem o bem apenas para aqueles que fazem coisas boas para vocês, por que deveriam merecer qualquer crédito por isso? Os pecadores fazem isso também.

34 Se vocês emprestarem dinheiro, esperando que seja devolvido, por que deveriam merecer qualquer crédito por isso? Os pecadores também

emprestam dinheiro a outros pecadores, esperando receber o que foi emprestado.

³⁵ Não! Porém façam diferente: amem os seus inimigos e façam boas coisas para eles e emprestem sem esperar receber o que foi emprestado. Assim, vocês irão receber uma grande recompensa e serão filhos do Deus Altíssimo, pois ele é bom também para as pessoas ingratas e más.

³⁶ Sejam misericordiosos, tal como o seu Pai é misericordioso.

³⁷ Não julguem‡, e vocês não serão julgados. Não condenem, e vocês não serão condenados. Perdoem, e vocês serão perdoados.

³⁸ Deem, e vocês receberão muito mais em troca. O que lhes é dado em troca é medido de tal forma para que mais possa lhes ser dado, derramando bênçãos que se espalham a sua volta. O quanto vocês dão, determinará o quanto irão receber.”§

³⁹ Então, Jesus fez as seguintes comparações: “Um cego pode guiar outro? Os dois não cairiam em um buraco?

⁴⁰ Os alunos sabem mais do que o professor? Apenas quando eles aprenderem tudo o que lhes foi ensinado serão semelhantes ao seu professor.

⁴¹ Por que você está tão preocupado com o cisco que está no olho do seu irmão, quando não nota nem mesmo a trave de madeira que está em seu próprio olho?

‡ 6:37 Ou “critiquem.” § 6:38 Ou “À medida que usarem para medir o que dão, será a medida usada para medir o que vocês recebem.”

⁴² Como você pode dizer a seu irmão: 'Irmão, deixe-me ajudá-lo a tirar o cisco que está em seu olho.' Se não consegue perceber nem mesmo a trave que está em seu próprio olho? Hipócrita! Primeiro, tire a trave do seu olho e, então, será capaz de ver bem o bastante para tirar o cisco que está no olho do seu irmão.

⁴³ Uma boa árvore não produz frutos ruins. E uma árvore ruim não produz frutos bons.

⁴⁴ As árvores são conhecidas pelos frutos que elas produzem. Não há como colher figos de espinheiros ou uvas de ervas daninhas.

⁴⁵ Pessoas boas produzem o que é bom, pois há bons sentimentos e pensamentos guardados dentro delas. Pessoas más produzem o que é ruim, pois há sentimentos e pensamentos ruins guardados dentro delas. As pessoas simplesmente colocam para fora, quando falam, o que está dentro delas.

⁴⁶ Então, por que vocês me chamam 'Senhor, Senhor,' mas não fazem o que eu digo?

⁴⁷ Eu darei a vocês um exemplo de alguém que vem até mim, ouve as minhas orientações e as segue.

⁴⁸ Essa pessoa é como um homem que constrói uma casa. Ele cava bem fundo e coloca o alicerce em uma rocha sólida. Quando o rio transborda e a enchente alcança a casa, ela não se danifica, porque foi muito bem construída.

⁴⁹ A pessoa que me ouve, mas não faz o que eu digo, é como um homem que constrói a sua casa sem o alicerce. Quando a enchente alcança

a casa, ela cai imediatamente e fica destruída por completo.”

7

¹ Quando Jesus acabou de dizer tudo isso às pessoas, ele foi para Cafarnaum.

² Havia na cidade um comandante romano que tinha um empregado, de quem ele gostava muito, que estava doente, à beira da morte.

³ Quando esse comandante ouviu falar a respeito de Jesus, enviou alguns anciãos do povo para lhe pedir que viesse curar o seu empregado.

⁴ Quando os anciãos do povo encontraram Jesus, pediram com bastante insistência, dizendo: “Por favor, venha e faça o que ele pede! Ele merece a sua ajuda,

⁵ pois ama o nosso povo e construiu uma sinagoga para nós.”

⁶ Jesus foi com eles e quando se aproximaram da casa, o comandante romano enviou alguns amigos até Jesus para lhe dizer: “Por favor, Senhor, não se incomode, pois eu não sou digno de que entre em minha casa.

⁷ Eu nem mesmo acho que sou digno de falar pessoalmente com o senhor. Basta que dê uma ordem, e meu empregado será curado.

⁸ Eu estou sob o comando dos meus oficiais superiores e eu mesmo tenho soldados sob o meu comando. Eu ordeno que um vá e ele vai. Digo a outro que venha e ele vem. Eu ordeno que o meu empregado faça algo e ele faz.”

⁹ Jesus ficou admirado ao ouvir tais palavras. Ele se virou para a multidão que o seguia e disse: “Eu lhes digo que nem entre o povo de Israel encontrei tanta fé!”

¹⁰ Então, os amigos do oficial romano voltaram para a casa e encontraram o empregado saudável novamente.

¹¹ Logo depois, Jesus foi para uma cidade chamada Naim, juntamente com os seus discípulos e uma grande multidão.

¹² Quando ele se aproximava do portão da cidade, viu que estava saindo um enterro. O homem que tinha morrido era o filho único de uma viúva, e muitas pessoas da cidade a acompanhavam.

¹³ Quando o Senhor a viu, ficou com muita pena dela. Ele lhe disse: “Não chore!”

¹⁴ Jesus se aproximou do caixão e o tocou. E aqueles que o carregavam pararam. Jesus disse: “Jovem, eu lhe digo, levante-se!”

¹⁵ O morto se sentou e começou a falar, e Jesus o devolveu para a mãe dele.

¹⁶ Todos sentiram medo e louvaram a Deus, dizendo: “Um grande profeta surgiu entre nós!” E também diziam: “Deus visitou o seu povo!”

¹⁷ As notícias a respeito de Jesus se espalharam pela Judeia e por todas as regiões ao redor.

¹⁸ Os discípulos de João Batista falaram com ele a respeito disso tudo.

¹⁹ João chamou dois deles e os enviou para que perguntassem a Jesus: “O senhor é aquele que estava para vir ou devemos esperar outro?”

²⁰ Quando eles encontraram Jesus, disseram: “João Batista nos enviou para lhe perguntar: ‘O senhor é aquele que estava para vir ou devemos esperar outro?’ ”

²¹ Naquele exato momento, Jesus estava curando muitas pessoas de suas doenças, enfermidades, espíritos maus e fazendo com que os cegos voltassem a enxergar.

²² Jesus respondeu aos discípulos de João: “Vão e digam a João o que vocês viram e ouviram. Digam que os cegos conseguem ver, os mancos andam, os leprosos ficam curados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados e os pobres recebem as boas novas.

²³ Felizes aqueles que não duvidam de mim!”

²⁴ Após os mensageiros de João saírem, Jesus começou a falar sobre João para a multidão: “O que vocês esperavam encontrar quando foram ver João no deserto? Algum caniço sendo agitado pelo vento?

²⁵ Procuravam um homem com roupas elegantes? Não, pois os que vestem roupas finas e vivem luxuosamente devem ser procurados nos palácios.

²⁶ Vocês procuravam um profeta? Sim, e eu lhes digo que João é muito mais do que um profeta.

²⁷ Nas Sagradas Escrituras está escrito sobre João: ‘Veja! Estou enviando o meu mensageiro adiante de você, para que ele prepare o seu caminho.’*

* **7:27** Malaquias 3:1.

28 Eu lhes digo: ninguém que tenha nascido de mulher é mais importante do que João. Mas, até mesmo o menos importante no Reino de Deus é mais importante do que ele!”

29 Ao ouvirem isso, todos que estavam lá, mesmo os cobradores de impostos, entenderam que o que Deus dizia era bom e certo, pois eles tinham sido batizados por João.

30 Mas, os fariseus e os educadores religiosos rejeitaram o que Deus queria que eles fizessem, pois se recusaram a ser batizados por João.

31 Jesus perguntou: “Com quem eu devo comparar essas pessoas? Elas se parecem com quem?”

32 Elas são como crianças sentadas na praça do mercado, dizendo umas para as outras: ‘Nós tocamos flauta para que vocês dançassem e vocês não dançaram. Nós cantamos músicas tristes para que vocês ficassem emocionadas, mas vocês não se emocionaram.’

33 Quando João Batista não come pão ou bebe vinho, vocês dizem que ele está possuído pelo demônio.

34 Agora, o Filho do Homem está aqui e come e bebe junto com as pessoas, mas vocês dizem: ‘Vejam! Ele passa o tempo dele comendo demais e bebendo muito vinho.† E tem mais, ele é amigo de cobradores de impostos e de pecadores.’

35 No entanto, todos aqueles que seguem pelos sábios caminhos de Deus comprovam como eles

† 7:34 “Comendo demais e bebendo muito vinho.” As palavras usadas aqui indicam excesso, em comparação às palavras básicas usadas anteriormente no versículo.

são verdadeiros.”‡

³⁶ Um dos fariseus convidou Jesus para ir a sua casa comer com ele. Jesus foi para a casa do fariseu e sentou-se para comer.

³⁷ Uma mulher daquela cidade, conhecida como pecadora[§], descobriu que Jesus estava na casa do fariseu. Ela foi até lá, levando um vaso feito de alabastro cheio de perfume.

³⁸ Ela se ajoelhou ao lado de Jesus e suas lágrimas molharam os seus pés. Então, ela os secou, usando seus cabelos. Ela beijou os pés de Jesus e depois espalhou o perfume sobre eles.

³⁹ Quando o fariseu que havia convidado Jesus viu isso, ele pensou: “Se esse homem fosse realmente um profeta, ele saberia quem é essa mulher que o está tocando e o tipo de pessoa que ela é, ou seja, uma pecadora.”

⁴⁰ Jesus disse ao fariseu: “Simão, eu tenho algo a lhe dizer.” Simão respondeu: “Diga, Mestre!”

⁴¹ “Certa vez, duas pessoas deviam para um homem que emprestava dinheiro. Um devia quinhentos denários*, e o outro, apenas cinquenta.

⁴² Nenhum deles tinha condições de pagar o homem que lhes havia emprestado dinheiro. Então, ele perdoou as dívidas. Qual deles terá mais afeição por esse homem?”

‡ **7:35** Provavelmente um provérbio. Literalmente, “A sabedoria é reconhecida por todos os seus filhos”, significando que a prova está nas consequências. § **7:37** Em geral, subentendido como se ela levasse uma vida imoral. * **7:41** Denário: equivalente ao salário de um dia de trabalho.

⁴³ Simão respondeu: “Eu acho que aquele que devia mais.” Jesus disse: “Você está completamente certo.”

⁴⁴ Virando-se para a mulher, ele disse para Simão: “Você vê essa mulher? Quando eu entrei em sua casa, você não me deu água para lavar os meus pés; mas, ela lavou os meus pés com as suas lágrimas. Ela secou os meus pés com os seus cabelos.

⁴⁵ Você não me beijou; mas, desde que entrei, ela não parou de beijar os meus pés.

⁴⁶ Você não colocou azeite na minha cabeça†; mas ela derramou perfume em meus pés.

⁴⁷ Então, eu lhe digo que os muitos pecados dela foram perdoados. E isso só foi possível porque o amor dela é grande.‡ Mas, aquele que é pouco perdoado, pouco ama.”

⁴⁸ Então, Jesus disse para a mulher: “Os seus pecados foram perdoados.”

⁴⁹ Os que estavam sentados, comendo com ele, começaram a falar entre si: “Quem é este que até mesmo perdoa pecados?”

⁵⁰ Mas, Jesus disse para a mulher: “A sua fé a salvou. Vá em paz!”

8

¹ Pouco tempo depois, Jesus saiu e percorreu as

† 7:46 Um sinal de hospitalidade e de respeito. ‡ 7:47 Às vezes, esse versículo é interpretado como se fosse o amor da mulher que provocasse o maior perdão. No entanto, o contexto (especialmente o versículo 43) deixa claro que é a dimensão do perdão que gera o amor.

idades e as vilas nas proximidades, anunciando as boas novas do Reino de Deus. Os doze discípulos foram com ele,

² juntamente com diversas mulheres que tinham sido curadas de espíritos maus e de doenças. Entre elas, estava Maria, conhecida como Madalena, de quem Jesus tinha expulsado sete demônios;

³ Joana, a esposa do administrador do governo de Herodes, chamado Cuza; Suzana; e muitas outras mulheres que forneciam apoio a Jesus e aos seus discípulos, com a doação dos seus próprios bens.

⁴ Certa vez, quando uma grande multidão havia se reunido, vinda de muitas cidades para ver Jesus, ele começou a lhes falar, usando uma história como exemplo.

⁵ “Um homem saiu para plantar suas sementes. Enquanto ele espalhava as sementes, algumas caíram na estrada, onde foram pisadas pelas pessoas e comidas pelos pássaros.

⁶ Algumas caíram no chão duro como pedra e, assim que as sementes germinaram, secaram por falta de umidade no solo.

⁷ Algumas sementes caíram entre os espinhos, que cresceram junto com as plantas e as sufocaram.

⁸ Algumas sementes caíram em um bom solo e, após crescerem, produziram uma colheita cem vezes maior do que o que havia sido plantado.” Após lhes contar essa história, Jesus disse: “Se vocês têm ouvidos, então, ouçam!”

⁹ Mas, seus discípulos lhe perguntaram: “O

que essa história significa?”

¹⁰ Jesus respondeu: “Os conhecimentos a respeito dos mistérios do Reino de Deus são apresentados a vocês. Mas, para as outras pessoas, esse conhecimento vem por meio das histórias, para que: ‘Mesmo que eles vejam, não enxerguem realmente, e mesmo que eles ouçam, não entendam realmente.’* ”

¹¹ Este é o significado da história: A semente é a palavra de Deus.

¹² As sementes que caem na beira da estrada são aqueles que ouvem a mensagem, mas, então, o diabo vem e tira a mensagem do coração deles, fazendo com que não acreditem em Deus e não sejam salvos.

¹³ As sementes que caem no chão duro como pedra são aqueles que ouvem e recebem com alegria a mensagem, mas não têm raízes. Eles acreditam por algum tempo, mas quando os tempos difíceis chegam, eles desistem.

¹⁴ As sementes que caem entre os espinhos são aquelas pessoas que ouvem a mensagem. No entanto, essa mensagem é sufocada pelas distrações da vida, como as preocupações, riquezas, prazeres. Então, essas pessoas não produzem nada.

¹⁵ As sementes que caíram em bom solo são aquelas pessoas que são honestas e que fazem o que é certo. Elas ouvem a mensagem, agarram-se a ela e, por causa da sua perseverança, produzem uma boa colheita.

* **8:10** Isaías 6:9.

16 Não se acende um lampião e depois se coloca um cesto sobre ele para cobri-lo, ou se o coloca debaixo da cama. Não. O lampião deve ser colocado em um velador, para que qualquer um que entre veja a luz.

17 Pois tudo o que está escondido será descoberto, e tudo que está em segredo se tornará conhecido e revelado.

18 Então, prestem atenção em como vocês 'ouvem.'† Para aqueles que recebem será dado mais. Daqueles que não recebem até mesmo o que eles pensam que têm lhes será tirado!”

19 Então, a mãe de Jesus e os seus irmãos chegaram, mas não conseguiram passar pela multidão para vê-lo.

20 Disseram a Jesus: “Sua mãe e seus irmãos estão lá fora. Eles querem vê-lo.”

21 Jesus respondeu: “Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e agem conforme ela ensina.”

22 Um dia, Jesus disse aos seus discípulos: “Vamos para o outro lado do lago.” Assim, eles entraram em um barco e partiram.

23 Enquanto navegavam, Jesus dormiu e uma tempestade começou a cair sobre o lago. O barco se encheu de água e corria o risco de afundar.

24 Eles se aproximaram de Jesus e o acordaram, dizendo: “Mestre, mestre! Nós iremos morrer!” Jesus acordou e ordenou que o vento e as ondas agitadas parassem. A natureza lhe obedeceu e tudo ficou calmo.

† **8:18** “Ouvem”: significando escutar a mensagem de Deus e segui-la.

²⁵ Ele lhes perguntou: “Acaso vocês não têm fé?” Aterrorizados e admirados, eles disseram uns para os outros: “Então, quem é ele? Ele ordena aos ventos e à água, e eles lhe obedecem!”

²⁶ Eles chegaram à região de Gerasa, que fica no lado oposto à Galileia.

²⁷ Quando Jesus saiu do barco, um homem, possuído pelo demônio, vindo da cidade, foi encontrá-lo. Já fazia muito tempo que esse homem não usava roupas ou morava em uma casa. Ele vivia entre os túmulos.

²⁸ Ao ver Jesus, ele gritou, caiu aos pés dele e lhe perguntou, aos berros: “O que você quer de mim, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Por favor, eu lhe imploro, não me castigue!”

²⁹ O espírito disse isso porque Jesus já havia ordenado ao espírito mau que saísse do homem. Esse espírito muitas vezes o dominava e, apesar das pessoas o amarrarem com correntes e algemas e o vigiarem, o homem quebrava as correntes e era levado pelo demônio para lugares desertos.

³⁰ “Qual é o seu nome?” Jesus lhe perguntou. “Legião”[‡], ele respondeu, pois muitos demônios haviam entrado nele.

³¹ Eles imploraram para que Jesus não ordenasse que eles fossem para o Abismo.[§]

³² Havia uma grande quantidade de porcos que estavam comendo em uma encosta próxima. Os demônios imploraram para que Jesus permitisse que eles entrassem nos porcos. Jesus permitiu,

[‡] 8:30 Ou “muitos.” [§] 8:31 “As profundezas” ou “abismo sem fundo.”

³³ e os demônios saíram do homem e entraram nos porcos. Os animais se jogaram da encosta, caíram no lago e se afogaram.

³⁴ Quando os homens que tomavam conta dos porcos viram o que havia acontecido, fugiram e espalharam a notícia na cidade e também pelos campos.

³⁵ As pessoas foram ver o que havia acontecido. Quando chegaram perto de Jesus, descobriram que o homem estava livre dos demônios. Ele estava sentado aos pés de Jesus, vestindo roupas e em seu juízo perfeito. As pessoas ficaram apavoradas.

³⁶ Aqueles que viram o que havia acontecido explicaram como o homem possuído pelos demônios tinha sido curado.

³⁷ Em seguida, todos os moradores da região de Gerasa pediram que Jesus fosse embora, pois eles estavam tomados pelo medo. Assim, ele voltou para o barco e foi embora.

³⁸ O homem que havia sido libertado dos demônios implorou para ir com ele, mas Jesus lhe disse:

³⁹ “Volte para casa e conte para as pessoas tudo que Deus fez por você.” O homem foi embora e contou para toda a cidade tudo o que Jesus tinha feito por ele.

⁴⁰ Uma multidão foi dar as boas-vindas a Jesus quando ele retornou. Elas estavam ansiosas, esperando por ele.

⁴¹ Uma dessas pessoas era Jairo, um líder da sinagoga, que se aproximou de Jesus e se jogou

aos seus pés. Ele implorou a Jesus para que fosse com ele para a sua casa,

⁴² pois a sua única filha estava morrendo. A menina tinha cerca de doze anos. Enquanto Jesus caminhava para a casa de Jairo, as pessoas se amontoavam ao redor dele.

⁴³ No meio da multidão havia uma mulher que sofria há doze anos, com uma hemorragia. Ela havia gastado todo o seu dinheiro, pagando médicos para que a curassem, mas nenhum deles tinha sido capaz de ajudá-la.

⁴⁴ Ela foi por trás de Jesus e tocou na barra da capa dele. Imediatamente, a hemorragia parou.

⁴⁵ “Quem me tocou?”, Jesus perguntou. Todos que estavam em volta dele negaram ter feito isso. Pedro disse: “Mas, Mestre, há uma multidão a sua volta. E ela o aperta.”

⁴⁶ Jesus disse: “Alguém tocou em mim. Eu sei, porque senti que de mim saiu poder.”

⁴⁷ Quando a mulher percebeu que não poderia mais se esconder, ela se aproximou de Jesus e, tremendo, ajoelhou-se diante dele. Na frente de todos, ela explicou o motivo de ter tocado em Jesus e também explicou que, ao tocá-lo, foi imediatamente curada.

⁴⁸ Jesus disse à mulher: “Filha, a sua fé a curou. Vá em paz!”

⁴⁹ Enquanto ele falava, alguém veio da casa do líder da sinagoga e lhe disse: “A sua filha morreu. Você não precisa mais incomodar o Mestre.”

⁵⁰ Ao ouvir isso, Jesus disse a Jairo: “Não tenha medo! Se você tiver fé, ela ficará boa.”

⁵¹ Quando Jesus chegou na casa, ele permitiu apenas que Pedro, João e Tiago, além dos pais da garota, ficassem lá. Todas as outras pessoas tiveram que sair.

⁵² Todos que estavam ali choravam e se lamentavam pela menina. Jesus lhes disse: “Não chorem!” “Ela não está morta; a menina está apenas dormindo.”

⁵³ Eles riram dele, pois sabiam que ela havia morrido.

⁵⁴ Mas, Jesus pegou a mão dela e disse em voz alta: “Menina, levante-se!”

⁵⁵ Ela voltou à vida* e se levantou de uma vez. Jesus disse aos pais da menina para lhe dar algo para comer.

⁵⁶ O pai e a mãe da garota ficaram muito impressionados com o que acontecera, mas, Jesus lhes disse para não contarem a ninguém o que havia acontecido.

9

¹ Jesus reuniu os doze discípulos. Ele lhes deu poder e autoridade para expulsar todos os demônios e a capacidade para curar doenças.

² Em seguida, ele os enviou para anunciar o Reino de Deus e para curar os doentes.

³ Ele lhes disse: “Não levem nada com vocês para a viagem. Nem bengala para se apoiar, nem sacolas, pães, dinheiro, nem mesmo qualquer peça a mais de roupa.

* **8:55** Literalmente, “sua respiração/seu espírito voltou.” No texto original, a palavra usada para respiração ou espírito é a mesma.

⁴ Fiquem na casa em que vocês forem recebidos, até irem embora da cidade.

⁵ Se as pessoas se recusarem a recebê-los, tirem até mesmo o pó daquela cidade que esteja em seus pés. Ao fazer isso, vocês estarão dando um aviso de protesto contra elas.”

⁶ Os discípulos saíram e viajaram pelas vilas ao redor, anunciando o evangelho e curando em todos os lugares pelos quais eles passavam.

⁷ Herodes, o tetrarca da Galileia, ouviu tudo que estava acontecendo* e ficou muito confuso. Algumas pessoas diziam que João Batista havia ressuscitado.

⁸ Outras diziam que Elias tinha aparecido. Outras, ainda, que um dos antigos profetas havia ressuscitado.

⁹ Herodes disse: “Não há dúvida†, eu decapitei João. Então, quem é esse homem sobre quem ouço todas essas coisas?” E ele tentou pensar em uma maneira de encontrar Jesus.

¹⁰ Quando os apóstolos retornaram, contaram a Jesus tudo o que tinham feito. Em seguida, Jesus e os apóstolos foram para uma cidade chamada Betsaida.

¹¹ No entanto, a multidão descobriu aonde ele estava indo e o seguiu até lá. Jesus deu as boas-vindas para as pessoas, explicou-lhes sobre o Reino de Deus e também curou os que estavam doentes.

¹² Mais tarde, naquele mesmo dia, os doze discípulos se aproximaram de Jesus e disseram:

* **9:7** Refere-se particularmente a Jesus. † **9:9** Implícito; correspondendo ao fato de que a palavra “eu” serve para enfatizar o ato.

“Senhor, mande as pessoas embora, para que possam ir às vilas e aos sítios que ficam perto daqui, para encontrarem algum lugar para ficar e algo para comer. Este lugar é deserto; não há nada por aqui.”

¹³ Jesus lhes disse: “Deem a elas algo para comer.” Eles responderam: “Tudo que nós temos são cinco pães e dois peixes, a não ser que o senhor queira que compremos comida para todos.”

¹⁴ Havia aproximadamente cinco mil homens lá. Ele disse aos discípulos: “Distribuem as pessoas em grupos de cinquenta.”

¹⁵ Eles fizeram como Jesus falou. Todos foram divididos em grupos e se sentaram.

¹⁶ Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, abençoou os alimentos e os dividiu. Ele continuava a passar a comida para os discípulos, enquanto eles a distribuíam para as pessoas.

¹⁷ Todos comeram até ficarem satisfeitos, e os discípulos ainda encheram doze cestos com as sobras.

¹⁸ Em outra ocasião, quando Jesus estava orando com os seus discípulos a sós, ele lhes perguntou: “Quem todas essas pessoas dizem que eu sou?”

¹⁹ Eles responderam: “Alguns dizem que o senhor é João Batista, enquanto outras dizem que é Elias. E há também outras que dizem que é um dos antigos profetas que ressuscitou.”

²⁰ Jesus perguntou novamente: “Mas, e vocês? Quem vocês dizem que eu sou?”

Pedro respondeu: “O Messias enviado por Deus.”

²¹ Jesus, então, lhes ordenou que não dissessem isso a ninguém.

²² Ele disse: “O Filho do Homem precisará passar por sofrimentos terríveis. Ele será rejeitado pelos anciãos do povo, pelos chefes dos sacerdotes e pelos educadores religiosos. Será morto, mas no terceiro dia ele ressuscitará.”

²³ Ele disse a todos eles: “Se qualquer um de vocês quiser me seguir, deve negar a si mesmo, pegar a sua cruz todos os dias e me seguir.

²⁴ Pois se quiserem salvar a sua vida, vocês a perderão; mas se perderem a sua vida por mim, vocês a salvarão.

²⁵ Qual o benefício em ganhar o mundo todo se, no final, você se perdesse ou fosse destruído?

²⁶ Se a pessoa tiver vergonha de mim ou da minha mensagem, o Filho do Homem também se envergonhará dessa pessoa quando vier em sua glória, na glória do Pai e dos santos anjos.

²⁷ Eu lhes digo que isto é verdade: Alguns que estão aqui não morrerão até que vejam o Reino de Deus.”

²⁸ Mais ou menos oito dias depois de dizer essas coisas, Jesus chamou Pedro, João e Tiago e eles subiram ao monte para orar.

²⁹ Enquanto Jesus estava orando, seu rosto mudou de aparência e suas roupas ficaram brancas e brilhantes.

³⁰ Dois homens apareceram envolvidos por um brilho celestial. Eram Moisés e Elias, que começaram a conversar com Jesus.

³¹ Eles falavam sobre a sua morte‡ que aconteceria em breve em Jerusalém.

³² Pedro e os outros tinham pegado no sono. Quando acordaram, viram Jesus envolvido por uma luz divina e os dois homens que estavam próximos a ele.

³³ Quando os dois homens já estavam quase indo embora, Pedro disse a Jesus: “Mestre, é maravilhoso estar aqui. Deixem-nos fazer três tendas: uma para você, outra para Moisés e uma terceira para Elias.” Pedro realmente não sabia o que estava dizendo.

³⁴ Enquanto ele ainda estava falando, veio uma nuvem e os cobriu. Eles ficaram aterrorizados ao se verem cercados pela nuvem.

³⁵ Uma voz vinda da nuvem disse: “Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutem o que ele diz!”

³⁶ Quando a voz parou de falar, Jesus já estava sozinho. Eles guardaram o que tinham visto dentro dos seus corações e, naquela época, não disseram nada a ninguém sobre o que haviam visto.

³⁷ No dia seguinte, quando eles tinham descido do monte, uma grande multidão esperava para encontrar Jesus.

³⁸ Um homem gritou no meio da multidão: “Mestre, por favor, ajude o meu filho. Ele é o meu único filho!

³⁹ Ele está possuído por um espírito que, assim que entra nele, faz com que ele grite. Quando está possuído, ele tem convulsões e espuma pela

‡ 9:31 Literalmente, “partida.”

boca. Dificilmente esse espírito deixa o meu filho em paz e o maltrata muito.

⁴⁰ Eu implorei aos seus discípulos para expulsarem esse espírito mau, mas eles não conseguiram.”

⁴¹ Jesus disse: “Gente má e sem fé! Por quanto tempo precisarei ficar aqui entre vocês e suportá-los?” “Traga o seu filho aqui.”

⁴² Até mesmo quando estava se aproximando de Jesus, o demônio fez o garoto ter convulsões, jogando-o ao chão. Jesus repreendeu o espírito mau, curou o garoto e o devolveu ao pai.

⁴³ Todos ficaram maravilhados com essa demonstração do poder de Deus. Embora todos estivessem admirados com tudo que Jesus fizera, ele avisou aos seus discípulos:

⁴⁴ “Escutem com atenção o que eu vou lhes dizer: está próximo o momento em que o Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens.”

⁴⁵ Porém, eles não entenderam o que isso significava. O seu significado tinha sido escondido deles, para que não percebessem as suas consequências, e eles, por sua vez, tinham medo de lhe perguntar a respeito disso.

⁴⁶ Então, começou uma discussão entre os discípulos sobre qual deles era o mais importante.

⁴⁷ Jesus, sabendo sobre o que eles discutiam, pegou uma criancinha e a colocou próximo a ele.

⁴⁸ Depois, ele lhes disse: “Quem aceitar esta criancinha em meu nome também estará me aceitando. E quem me aceitar também estará aceitando aquele que me enviou. Aquele entre

vocês que for o mais humilde será o mais importante.”

⁴⁹ João falou: “Senhor, nós vimos uma pessoa que expulsava demônios em seu nome e nós o proibimos de fazer isso, pois ele não faz parte do nosso grupo.”

⁵⁰ Jesus respondeu: “Não o proibam. Qualquer um que não for contra vocês está a seu favor.”

⁵¹ Como o momento dele subir aos céus se aproximava, Jesus estava determinado a ir para Jerusalém.

⁵² Ele enviou mensageiros a sua frente para uma vila samaritana, para deixar tudo pronto para ele.

⁵³ Mas, as pessoas de lá não o receberam bem, pois perceberam que ele estava indo para Jerusalém.

⁵⁴ Quando Tiago e João viram isso, disseram: “Senhor, você quer que nós mandemos descer fogo do céu para queimar esta vila?”

⁵⁵ Mas, Jesus se virou e reprovou a atitude dos discípulos.

⁵⁶ Depois, eles prosseguiram para outra vila.

⁵⁷ Enquanto eles caminhavam, um homem disse a Jesus: “Eu o seguirei para onde você for.”

⁵⁸ Jesus disse ao homem: “As raposas têm suas tocas, e os pássaros têm os seus ninhos, mas o Filho do Homem não tem nem mesmo um lugar para descansar.”

⁵⁹ Então, Jesus disse a outro homem: “Siga-me!” Mas, o homem respondeu: “Senhor, primeiro deixe que eu vá para casa e sepulte o meu pai.”

⁶⁰ Jesus respondeu: “Deixe que os mortos sepultem os seus próprios mortos. Vá e anuncie o Reino de Deus.”

⁶¹ Outro homem disse: “Senhor, eu o seguirei! Porém, primeiro deixe-me ir para casa para me despedir da minha família.”

⁶² Jesus lhe disse: “Quem começa a arar a terra e depois olha para trás, não serve para o Reino de Deus.”

10

¹ Depois disso, o Senhor nomeou setenta* outros discípulos e os enviou em duplas para cada cidade e cada lugar que ele planejava visitar.

² Jesus lhes disse: “A colheita é grande, mas são poucos os trabalhadores. Orem para que o Senhor da colheita envie trabalhadores para ajudar na sua lavoura.

³ Então, prossigam em seu caminho: Estou lhes mandando como ovelhas para o meio de lobos.

⁴ Não levem dinheiro, sacola ou até mesmo um par de sandálias a mais e não percam tempo conversando com as pessoas que encontrarem pelo caminho.

⁵ A primeira coisa que dirão ao entrar em uma casa será: ‘Que a paz esteja nesta casa!’

⁶ Se lá morar uma pessoa pacífica, então, a paz de vocês ficará neste lar. Mas, se for ao contrário, e a pessoa não for de paz, a sua paz retornará para vocês.

* **10:1** Alguns textos antigos citam “setenta e dois.”

⁷ Fiquem nessa casa, comendo e bebendo o que lhes derem, pois um trabalhador merece ser pago. Não fiquem mudando de uma casa para a outra.

⁸ Se vocês entrarem em uma cidade e as pessoas de lá receberem bem vocês, comam o que lhes oferecerem

⁹ e curem os seus doentes. Depois, digam para os que vivem lá: 'O Reino de Deus chegou para vocês.'

¹⁰ Porém, se vocês entrarem em uma cidade e não forem bem recebidos, saiam pelas ruas, dizendo para os moradores de lá:

¹¹ 'Nós estamos limpando até mesmo o pó de sua cidade que grudou em nossos pés, para lhes mostrar a nossa desaprovação.† Mas admitam isto: O Reino de Deus chegou para vocês.'

¹² Eu lhes digo que, no Dia do Julgamento, Deus terá mais tolerância com Sodoma do que com aquela cidade.

¹³ Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida! Pois se os milagres que vocês viram acontecer tivessem acontecido em Tiro e Sidom, as pessoas de lá teriam se arrependido há muito tempo, e elas vestiriam roupas de tecidos grosseiros e se cobririam de cinzas.

¹⁴ É por isso que, no julgamento, Deus será mais tolerante com Tiro e Sidom do que com vocês.

¹⁵ E você, cidade de Cafarnaum? Acha que subirá até o céu? Você será lançada no mundo dos mortos!

† **10:11** "Desaprovação", implícito.

16 Quem os ouve também me ouve, e quem os rejeita também me rejeita. Mas, qualquer um que me rejeita também rejeita aquele que me enviou.”

17 Os setenta discípulos voltaram muito animados, dizendo: “Senhor, até mesmo os demônios nos obedecem quando, pelo poder do nome do senhor, ordenávamos que eles saíssem das pessoas!”

18 Jesus respondeu: “Eu vi Satanás cair do céu como um raio.

19 Sim, eu lhes dei poder para pisarem em serpentes e escorpiões e para superarem a força de todos os inimigos, e nada lhes fará mal.

20 Mas, não fiquem contentes porque os espíritos maus lhes obedecem. Fiquem felizes porque os nomes de vocês estão escritos no céu.”

21 Naquele momento, Jesus foi tomado pela alegria do Espírito Santo e disse: “Agradeço a você, Pai, Senhor do céu e da terra, pois escondeu essas coisas das pessoas sábias e inteligentes, mas as revelou aos pequeninos! Sim, Pai, você ficou feliz ao fazer dessa maneira.

22 O meu Pai me entregou todas as coisas. Ninguém entende o Filho, a não ser o Pai, e ninguém entende o Pai, a não ser o Filho e aqueles para quem o Filho escolhe mostrar quem o Pai é.”

23 Quando eles estavam sozinhos, Jesus se virou para os discípulos e lhes disse: “Aqueles que veem o que vocês estão vendo deveriam ficar realmente felizes.

24 Eu lhes digo: muitos profetas e reis gostariam de ver o que vocês estão vendo, mas eles não viram. E eles também gostariam de ouvir as coisas que vocês estão ouvindo, mas eles não ouviram.”

25 Certa vez, um especialista na lei religiosa se levantou e, tentando pegar Jesus em uma armadilha, disse: “Mestre, o que eu preciso fazer para conseguir a vida eterna?”

26 Jesus perguntou: “O que está escrito na lei? Como você a interpreta?”

27 O homem respondeu: “Ame o Senhor, seu Deus, com todo o seu coração e com toda a sua alma, com todas as suas forças e com todos os seus pensamentos. E ame o seu próximo como a si mesmo.”‡

28 Jesus lhe disse: “Você está certo! Faça isso e você viverá.”

29 Mas, o homem querendo se justificar, perguntou a Jesus: “E quem é o meu próximo?”

30 Jesus respondeu: “Um homem estava descendo de Jerusalém para Jericó. Ele foi atacado por ladrões, que roubaram tudo o que ele tinha, bateram nele e o deixaram quase morto.

31 Por coincidência, um sacerdote estava viajando pelo mesmo caminho. Ele viu o homem, mas passou pelo outro lado da estrada.

32 Depois, um levita apareceu. Mas, quando ele chegou ao lugar e viu o homem, também fez questão de passar pelo outro lado da estrada.

‡ 10:27 Citando Deuteronômio 6:5 e Levítico 19:18.

³³ Finalmente, um samaritano apareceu na estrada. Ao passar, ele viu o homem e sentiu pena dele.

³⁴ Ele se aproximou e tratou os ferimentos do homem com óleo e vinho e depois fez curativos. Então, ele levou o homem em seu jumento para uma pensão, onde cuidou dele.

³⁵ No dia seguinte, deu dois denários para o dono da pensão e lhe disse: ‘Cuide dele e, se você gastar mais do que o dinheiro que deixei, eu lhe pagarei quando voltar.’

³⁶ Qual desses três homens você acha que foi o próximo para o homem que foi atacado pelos ladrões?”

³⁷ O especialista em religião respondeu: “Aquele que o ajudou.” Jesus, então, disse-lhe: “Vá e faça o mesmo!”

³⁸ Continuando sua jornada[§], Jesus chegou a uma vila, e uma mulher, chamada Marta, convidou-o para a sua casa.

³⁹ Tinha ela uma irmã chamada Maria, que se sentou aos pés do Senhor e ouviu os seus ensinamentos.*

§ 10:38 Para Jerusalém.

* 10:39 Ao fazer isso, Maria se identificou como um dos discípulos de Jesus. E o fato de Jesus ter permitido e defendido a atitude dela, mostra que ele a aceitou dessa forma também. Talvez, a preocupação de Marta se deva mais à quebra de uma norma socialmente aceita do que necessariamente a ajuda na cozinha. E a sua queixa a Jesus foi mais uma desculpa. A resposta de Jesus indica que a escolha de Maria em ser uma discípula dele foi mais importante, descrevendo isso como a coisa certa e que não seria tirada dela.

40 Marta ficou preocupada com tudo que precisava ser feito para a preparação da refeição. Então, veio até Jesus e lhe disse: “Mestre, você não se importa de minha irmã ter deixado todo o serviço da casa para que eu fizesse sozinha? Diga a ela para vir e me ajudar!”

41 O Senhor respondeu: “Marta, Marta, você está preocupada e agitada com muitas coisas!

42 Mas, apenas uma coisa é realmente necessária. Maria escolheu a melhor de todas, e esta não será tirada dela.”

11

1 Certa vez, Jesus estava orando em um determinado lugar. Quando ele terminou, um dos seus discípulos lhe pediu: “Senhor, por favor, ensine-nos a orar, como João Batista ensinou aos seus discípulos.”

2 Jesus lhes disse: “Quando vocês orarem, digam: ‘Pai, que o seu nome seja reconhecido como santo. Venha o seu Reino.

3 Dá-nos cada dia o alimento que precisamos.

4 Perdoa-nos os nossos pecados, assim como perdoamos aos que nos têm ofendido. E não nos deixe cair em tentação.’ ”

5 Jesus continuou a lhes dizer: “Digamos que você tenha um amigo e que, no meio da noite, você vá à casa dele e lhe diga: ‘Meu amigo, empreste-me três pães,

6 pois um amigo meu veio me visitar e eu não tenho nada para lhe oferecer.’

⁷ Talvez, o seu amigo lá de dentro responda: 'Não me incomode. Eu já tranquei a porta. Os meus filhos e eu já estamos deitados. Eu não vou me levantar para lhe dar nada agora.'

⁸ Eu lhes digo: mesmo que ele se recuse a se levantar e lhe dar o pão, apesar de você ser seu amigo, se você for persistente, o seu amigo se levantará e lhe dará tudo o que você precisa.

⁹ Eu lhes digo: peçam, e vocês receberão; procurem, e vocês encontrarão; batam, e a porta se abrirá para vocês.

¹⁰ Pois, todo o que pede recebe; todo o que procura acha; e para todo o que bate a porta se abrirá.

¹¹ Qual de vocês, pais, se o seu filho lhe pedir um peixe, em lugar disso lhe dará uma cobra?

¹² Ou, se ele pedir um ovo, lhe dará um escorpião?

¹³ Então, se vocês, mesmo sendo maus, ainda sabem dar boas coisas para os seus filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo para quem lhe pedir!"

¹⁴ Jesus estava expulsando um demônio que tinha feito com que um homem ficasse mudo. Quando o demônio saiu, o mudo falou, e todos que estavam vendo ficaram admirados.

¹⁵ Mas, alguns disseram: "Ele expulsa os demônios usando o poder de Belzebu, o chefe dos demônios."

¹⁶ Outros procuravam testar Jesus, pedindo que ele fizesse um milagre, para mostrar que seu poder vinha de Deus.

17 Jesus sabia o que eles estavam pensando e disse: “Qualquer reino em que os cidadãos lutam entre si será destruído. Uma família* em que seus membros lutam entre si também será destruída.

18 Se Satanás luta contra si mesmo, como pode o seu reino continuar a existir? Vocês dizem que eu expulso demônios usando o poder de Belzebu.

19 Mas, se eu os expulso pelo poder de Belzebu, pelo poder de quem a sua própria gente† os expulsa? Eles mesmos serão a prova de que vocês estão errados.

20 No entanto, se eu estou expulsando demônios pelo poder de Deus, então, isso prova que o Reino de Deus chegou. Está aqui mesmo entre vocês!

21 Quando um homem forte, que está bem armado, vigia sua casa, tudo o que ele tem está a salvo.

22 Mas, se um homem mais forte ainda vier e o vencer, tirando dele todas as armas das quais ele depende para a sua proteção, então, ele conseguirá levar tudo o que o dono da casa tem.

23 Assim, todos que não estão comigo estão contra mim, e todos que não constroem comigo estão destruindo.

24 Quando um espírito mau é expulso de alguém, ele vai direto para o deserto, procurando um lugar para ficar. Quando não consegue encontrar um lugar, ele diz: ‘Eu irei voltar para a casa da qual saí.’

* 11:17 Literalmente, “casa.” † 11:19 Literalmente, “filhos.”

²⁵ Quando ele volta, encontra sua antiga casa limpa e arrumada.

²⁶ Então, ele sai e encontra mais outros sete espíritos, ainda piores do que ele, e todos ficam morando ali. No final, a situação desse homem fica ainda pior do que antes.”

²⁷ Enquanto Jesus falava, uma mulher, no meio da multidão, gritou: “Abençoada é a mulher que pôs você no mundo e o amamentou!”

²⁸ Mas Jesus disse: “Ainda mais abençoados são aqueles que ouvem a palavra de Deus e fazem como ela diz!”

²⁹ Quando as pessoas começaram a se juntar em volta de Jesus, ele lhes disse: “Esta é uma geração de pessoas más, pois procuram algum sinal milagroso, mas nenhum sinal será dado a eles, a não ser o sinal de Jonas.

³⁰ Da mesma maneira que Jonas foi um sinal para o povo de Nínive, o Filho do Homem também será um sinal para esta geração.

³¹ No julgamento, a rainha do Sul se levantará contra o povo desta geração e o condenará, pois ela veio de muito longe para ouvir os sábios ensinamentos de Salomão. E, agora, há aqui alguém ainda mais importante do que Salomão.

³² No julgamento, o povo de Nínive se levantará contra as pessoas desta geração e as condenará, pois eles se arrependeram dos seus pecados, quando ouviram a mensagem de Jonas. E agora, há alguém aqui que é mais importante do que Jonas.

³³ Ninguém acende um lampião e depois o esconde ou o coloca debaixo de um cesto. Não, o

lâmpião deve ser colocado no velador, para que aqueles que entram na casa possam ver a luz.

³⁴ Os olhos são como uma luz para o corpo. Quando os seus olhos são bons, todo o seu corpo fica cheio de luz. Mas, quando os seus olhos são ruins, então, o seu corpo está nas trevas.

³⁵ Então, tenha cuidado para que a luz que está dentro de você não seja, na verdade, trevas.

³⁶ Se todo o seu corpo estiver cheio de luz, sem nenhuma parte escura, então, ele estará completamente iluminado, exatamente como acontece quando você é iluminado pela luz de um lâmpião.”

³⁷ Após Jesus terminar de falar, um fariseu o convidou para comer com ele. Assim, Jesus foi e se sentou para comer.

³⁸ O fariseu ficou surpreso por Jesus não lavar as mãos antes de comer, como era cerimonialmente exigido.

³⁹ Então, o Senhor lhe disse: “Vocês, fariseus, limpam a parte de fora do copo e do prato, mas, por dentro vocês estão cheios de ganância e maldade.

⁴⁰ Seus tolos! Vocês não acham que aquele que fez a parte de dentro também fez a parte de fora?

⁴¹ Portanto, deem aos pobres o que está dentro do copo e do prato. Então, ao agirem assim, tudo ficará limpo para vocês.

⁴² Ai de vocês, fariseus! Vocês pagam o dízimo sobre ervas‡ e verduras, mas negligencia a justiça e o amor de Deus. Vocês precisam

‡ 11:42 Literalmente, “hortelã e arruda.”

prestar atenção a essas coisas, mas não devem se esquecer de cumprir também as outras.

⁴³ Ai de vocês, fariseus! Vocês gostam de ter os melhores lugares nas sinagogas e de serem cumprimentados com respeito, quando estão nas praças dos mercados.

⁴⁴ Ai de vocês, que são como túmulos sem identificação, sobre os quais as pessoas andam sem nem perceberem!”

⁴⁵ Um dos especialistas na lei religiosa reagiu, dizendo: “Mestre, quando você fala assim, também nos insulta!”

⁴⁶ Jesus respondeu: “Ai de vocês também, especialistas na lei! Vocês colocam sobre as pessoas cargas muito pesadas para serem carregadas, mas não levantam um único dedo para ajudá-las.

⁴⁷ Ai de vocês, que constroem túmulos para homenagear os profetas, mas foram os seus próprios antepassados que os mataram!

⁴⁸ Assim, vocês mostram que concordam com o que os seus antepassados fizeram. Eles mataram os profetas, e vocês constroem túmulos para eles!

⁴⁹ É por isso que Deus, em toda a sua sabedoria, disse: ‘Enviarei profetas e apóstolos para eles. Alguns, eles matarão. Outros, eles perseguirão.’

⁵⁰ Por isso, esta geração de pessoas será culpada pelo sangue de todos os profetas que foi derramado desde o princípio do mundo;

⁵¹ desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias, que foi assassinado entre o altar e o

santuário. Sim, eu lhes digo: esta geração será culpada por tudo isso.

⁵² Ai de vocês, especialistas na lei! Vocês guardaram a chave do conhecimento. Vocês mesmos não entram e também não deixam que os outros entrem.”

⁵³ Enquanto Jesus estava saindo, os educadores religiosos e os fariseus começaram a atacá-lo agressivamente, fazendo todo tipo de perguntas para provocá-lo.

⁵⁴ Eles estavam esperando uma oportunidade de pegá-lo, tentando fazer com que ele dissesse algo que pudesse ser usado contra ele.

12

¹ Nesse meio tempo, milhares de pessoas se ajuntaram, de tal modo que elas pisavam umas nas outras. Jesus falou primeiro aos seus discípulos: “Tenham cuidado com o fermento dos fariseus, ou seja, com a falsidade deles.

² Pois tudo que está escondido será revelado. Tudo que estiver em segredo será conhecido.

³ Tudo o que vocês disseram na escuridão será ouvido na luz do dia. E tudo o que vocês disseram em segredo será anunciado aos quatro cantos da terra.

⁴ Eu lhes digo, meus amigos, não tenham medo daqueles que matam o corpo, pois uma vez que tenham feito isso, não há mais nada que eles possam fazer.

⁵ Deixem-me dizer de quem vocês devem ter medo: vocês devem temer aquele que, depois de

ter matado, ainda tem o poder de lançá-los na Geena.* É dele que vocês devem ter medo.

⁶ Não é verdade que cinco passarinhos são vendidos por alguns centavos? Mas, Deus não se esquece de nenhum deles.

⁷ Até os cabelos da cabeça de vocês foram contados. Não tenham medo! Vocês valem mais do que muitos passarinhos.

⁸ Eu lhes digo que isto é verdade: aqueles que disserem publicamente que pertencem a mim, o Filho do Homem também irá dizer, diante dos anjos de Deus, que essas pessoas pertencem a ele.

⁹ Mas, aqueles que me negarem também serão negados por mim diante dos anjos de Deus.

¹⁰ Qualquer um que falar contra o Filho do Homem será perdoado, mas quem disser blasfêmias contra o Espírito Santo não será perdoado.

¹¹ Quando vocês forem levados para serem julgados nas sinagogas, e diante de governantes e de autoridades, não se preocupem como irão se defender ou com o que irão dizer.

¹² O Espírito Santo lhes ensinará, naquela mesma hora, o que devem dizer.”

¹³ Alguém que estava na multidão disse a Jesus: “Mestre, por favor, diga ao meu irmão para dividir a herança comigo.”

* **12:5** A palavra aqui é, literalmente, “Geena”, às vezes, traduzida por “inferno” ou “fogo do inferno.” Geena era o local fora da cidade de Jerusalém em que se incinerava o lixo. “Inferno” é um conceito derivado da mitologia nórdica e anglo-saxã e não se compara com a ideia aqui contida.

14 Jesus respondeu: “Homem, quem me indicou como seu juiz para decidir como a sua herança deve ser dividida?” Ele disse às pessoas:

15 “Prestem atenção! Tenham cuidado com todos os pensamentos e com todas as ações mesquinhas, pois a vida de uma pessoa não se resume a todas as coisas que ela possui.”

16 Então, ele contou para a multidão uma história como exemplo. “Certa vez, havia um homem rico que possuía terras muito produtivas.

17 O homem pensou: ‘O que eu devo fazer? Eu não tenho onde guardar a minha colheita.’

18 Ele, então, decidiu: ‘Eu sei o que farei: vou derrubar os meus depósitos e construirei outros depósitos de cereais maiores ainda. Assim, eu terei espaço para guardar toda a minha colheita e também tudo o que possuo.

19 Depois, direi a mim mesmo: Você já tem riquezas o bastante para viver por muitos anos. Então, relaxe, coma, beba e aproveite!’

20 Mas, Deus lhe disse: ‘Você é um homem tolo! Nesta mesma noite, você morrerá e, aí, quem ficará com tudo o que você guardou?’

21 É isso o que acontece com as pessoas que acumulam riquezas para si, mas não são ricas no que diz respeito a Deus.”

22 Jesus disse aos seus discípulos: “É por isso que eu lhes digo: não se preocupem com a vida, com o que comer ou com o que vestir.

23 A vida é bem mais do que apenas a comida, e o corpo é bem mais do que apenas vestir roupas.

24 Vejam os corvos. Eles não semeiam nem colhem, não têm despensas ou depósitos, mas Deus os alimenta. E vocês são mais valiosos do que os pássaros.

25 Vocês podem acrescentar uma hora a mais em sua vida, por mais que se preocupem com isso?

26 Se vocês não podem fazer nada em relação a uma coisa pequena como essa, então, por que se preocupar com o resto?

27 Pensem nos lírios e em como eles crescem. Eles não trabalham e nem tecem os fios para fazerem roupas. Mas, eu lhes digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu de forma tão bela quanto qualquer um deles.

28 Assim, se Deus veste a erva, que hoje está no campo, mas que amanhã é lançada no forno, muito mais irá vesti-los, vocês que têm fé tão pequena.

29 Não se preocupem com o que irão comer ou beber. Não se preocupem com isso.

30 Todas essas são coisas com que as pessoas no mundo se preocupam, mas o seu Pai sabe que vocês precisam delas.

31 Busquem primeiro o Reino de Deus, e vocês receberão as demais coisas.

32 Não tenha medo, pequeno rebanho, pois o seu Pai tem prazer em lhe dar o Reino.

33 Vendam o que vocês têm e deem o dinheiro aos pobres. Consigam para si mesmos bolsas que não se estragam: um tesouro no céu, que nunca irá acabar, onde nenhum ladrão poderá roubá-lo e nem as traças poderão destruí-lo.

³⁴ Pois o que vocês mais valorizam é o que realmente mostra quem vocês são.

³⁵ Estejam vestidos e prontos e deixem seus lampiões acesos.

³⁶ Sejam como os empregados que esperam pela volta do seu patrão depois da festa de casamento. Eles já estão preparados para abrir a porta assim que ele chegar e bater.

³⁷ Felizes os empregados que o patrão encontra preparados quando ele chega. Eu lhes digo que isto é verdade: ele se vestirá, fará com que eles se sentem para comer e ele mesmo servirá seus empregados.

³⁸ Mesmo se ele chegar à meia-noite, ou mais tarde, felizes dos empregados se ele os encontrar alerta e prontos!

³⁹ Mas, lembrem-se disto: se o dono da casa soubesse quando um ladrão chegaria, ele ficaria vigiando e não deixaria que a sua casa fosse invadida.

⁴⁰ Vocês também devem estar preparados, pois o Filho do Homem virá quando não estiverem esperando por ele.”

⁴¹ “Você está contando essa história apenas para nós, ou é para todos?”, Pedro perguntou.

⁴² O Senhor respondeu: “Então, quem é o administrador confiável e sábio, que o patrão coloca como responsável na casa, para distribuir a comida para os outros empregados na hora certa?

⁴³ Feliz desse empregado quando o seu patrão voltar e descobrir que ele cumpriu tudo como deveria ser.

⁴⁴ Eu lhes digo que isto é verdade: o patrão deixará esse empregado como o responsável por tudo.

⁴⁵ Mas, e se o empregado pensar: 'Meu patrão está demorando para voltar.' E então, ele começar a bater nos outros empregados, tantos nos homens quanto nas mulheres, e passar a comer e beber até ficar bêbado?

⁴⁶ Um dia, o patrão desse empregado chegará de repente e ele não saberá. O patrão o punirá duramente e o condenará a ir para o lugar onde estão os desobedientes.

⁴⁷ O empregado que sabia qual era a vontade do seu patrão e, ainda assim, não se aprontou, ou não seguiu as instruções dele, será castigado com dureza.

⁴⁸ Mas, o empregado que não sabia e fez coisas que mereciam punição será punido apenas levemente. Para quem muito foi dado, muito será exigido. E para quem foi confiado mais, mais será pedido.

⁴⁹ Eu vim para pôr fogo na terra e como seria bom se já estivesse queimando!

⁵⁰ Mas, eu preciso primeiro passar por um batismo, e como estou agoniado esperando por isso!

⁵¹ Vocês acham que eu vim trazer paz à terra? Não, eu lhes digo que trago a divisão.

⁵² A partir de agora, se houver cinco pessoas em uma família, elas ficarão divididas: três contra duas e duas contra três.

⁵³ Pais ficarão contra os filhos e os filhos contra os pais. As mães contra as filhas e as filhas contra as mães. As sogras contra as noras e as

noras contra as sogras.”†

⁵⁴ Então, Jesus falou para a multidão: “Quando vocês veem uma nuvem subindo no oeste, imediatamente dizem: ‘Vai chover.’ E isso realmente acontece.

⁵⁵ E quando sopra o vento sul, vocês dizem: ‘Trá fazer calor.’ E isso acontece.

⁵⁶ Hipócritas! Como é que vocês sabem interpretar com tanta certeza se vai fazer calor ou chover, mas não sabem como interpretar a época atual?

⁵⁷ Por que vocês não pensam por si mesmos e julgam o que é o certo a ser feito?

⁵⁸ Quando vocês estiverem indo para o tribunal com quem os acusou, tentem fazer um acordo com essa pessoa antes do julgamento. Caso contrário, vocês podem ser levados a um juiz, o juiz pode entregá-los ao guarda e o guarda pode jogá-los na prisão.

⁵⁹ Eu lhes digo que vocês não irão sair da prisão enquanto não pagarem até o último centavo da dívida.”

13

¹ Mais ou menos naquele momento, algumas pessoas disseram a Jesus como Pilatos matara alguns galileus, enquanto eles ofereciam sacrifícios no Templo.

² “Vocês acham que esses galileus eram mais pecadores do que quaisquer outros, porque eles morreram desse jeito?” Jesus perguntou.

† 12:53 Miqueias 7:6.

³ “Eu lhes digo que não. Mas, a menos que vocês se arrependam, todos irão morrer também.

⁴ E aquelas dezoito pessoas que morreram quando a torre em Siloé caiu sobre elas? Vocês acham que elas eram as piores pessoas em toda a Jerusalém?

⁵ Eu lhes digo que não. Porém, a não ser que vocês se arrependam, todos irão morrer também.”

⁶ Então, Jesus lhes contou esta história como exemplo: “Havia um homem que tinha uma figueira em sua plantação de uvas. Ele chegou, procurando frutos na árvore, mas não encontrou nenhum.

⁷ Então, disse ao jardineiro: ‘Veja! Durante três anos eu venho procurar algum fruto nesta figueira e não encontro nenhum. Corte esta árvore! Por que ela deveria ocupar espaço na minha plantação?’

⁸ O jardineiro respondeu: ‘Patrão, por favor, deixe a figueira aí apenas por mais um ano. Eu irei cavar a terra em volta dela e colocarei fertilizante.

⁹ Se ela produzir frutos, então, muito bem. Se não, então, mande cortá-la.’ ”

¹⁰ Um sábado, Jesus estava ensinando em uma sinagoga.

¹¹ Havia ali uma mulher que fazia dezoito anos que se encontrava doente por causa de um espírito mau. Ela ficava curvada e não conseguia se endireitar.

¹² Quando Jesus a viu, chamou-a e disse: “Você está curada da sua doença.”

¹³ Depois, ele colocou as suas mãos sobre ela e, imediatamente, a mulher se endireitou e louvou a Deus.

¹⁴ No entanto, o líder da sinagoga ficou chocado por Jesus ter curado em um sábado. Ele disse para a multidão: “Há seis dias dedicados ao trabalho. Venham e sejam curados nesses dias e não no sábado.”

¹⁵ Mas o Senhor disse para o líder: “Hipócritas! Qualquer um de vocês não desamarra, no sábado, seu boi ou jumento do estábulo e o leva para beber água?”

¹⁶ Por que essa mulher, uma descendente de Abraão, que Satanás manteve amarrada por dezoito anos, não deveria ser desamarrada e libertada neste dia de sábado?”

¹⁷ O que Jesus disse envergonhou todos os seus opositores. Mas, todos na multidão estavam muito felizes com todas as coisas maravilhosas que ele estava fazendo.

¹⁸ Depois, Jesus perguntou: “Então, com o que se parece o Reino de Deus? Com o que eu poderia compará-lo?”

¹⁹ É como uma semente de mostarda que um homem plantou em seu jardim. Ela cresceu e virou uma árvore. Os pássaros, então, vieram e fizeram ninhos em seus galhos.”

²⁰ Ele perguntou novamente: “Com o que eu posso comparar o Reino de Deus?”

²¹ É como o fermento que uma mulher pegou e misturou em três medidas* de farinha e que fez com que toda a massa crescesse.”

* **13:21** Cerca de 3 galões ou 13 litros.

²² Jesus percorreu as cidades e vilas em volta, ensinando em seu caminho para Jerusalém.

²³ Alguém lhe perguntou: “Senhor, apenas poucos serão salvos?” Jesus respondeu:

²⁴ “Tentem de todas as maneiras entrar pela porta estreita, pois, eu lhes digo que muitos tentarão entrar e não conseguirão.

²⁵ Uma vez que o dono da casa se levante e feche a porta, vocês ficarão do lado de fora, batendo na porta e dizendo: ‘Senhor, por favor, abra a porta para nós!’ Mas, ele responderá: ‘Eu não conheço vocês e não sei de onde vocês são.’

²⁶ Então, vocês dirão: ‘Mas, nós comemos e bebemos com você. E você ensinou nas ruas da nossa cidade.’

²⁷ Ele responderá: ‘Eu lhes digo que não conheço vocês e não sei de onde vocês são. Saiam de perto de mim, todos vocês que não fazem o bem.’

²⁸ Haverá choro e ranger de dentes quando vocês virem Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas no Reino de Deus, e vocês, do lado de fora.

²⁹ As pessoas virão do leste e do oeste, do norte e do sul, e se sentarão para comer no Reino de Deus.

³⁰ Pois, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos.”

³¹ Nesse momento, alguns fariseus vieram até Jesus e lhe disseram: “Você deveria ir embora daqui, porque Herodes quer matá-lo.”

³² Jesus respondeu: “Vão e digam para aquela raposa que eu continuarei a expulsar demônios

e a curar pessoas hoje e amanhã. E no terceiro dia eu terminarei o que vim fazer.†

³³ Bem, de qualquer forma, eu devo seguir o meu caminho hoje e amanhã e depois de amanhã também. Pois, não seria certo para um profeta morrer fora de Jerusalém.

³⁴ Jerusalém, Jerusalém, que mata os profetas e apedreja aqueles que Deus envia para você! Por quantas vezes eu tentei reunir todos os seus filhos, exatamente como uma galinha faz com os seus pintinhos, quando os coloca debaixo de suas asas. Mas, vocês recusaram todas as vezes.

³⁵ Vejam! A casa de vocês ficará abandonada. E eu lhes digo que vocês não me verão até o dia em que disserem: ‘Abençoado aquele que vem em nome do Senhor!’ ”‡

14

¹ Em um sábado, Jesus foi comer na casa de um dos líderes dos fariseus, onde todos o observavam muito atentamente.

² Havia um homem lá com os braços e as pernas inchados.

³ Então, Jesus perguntou aos especialistas na lei religiosa e aos fariseus: “A lei permite curar no sábado ou não?”

⁴ Mas, eles ficaram quietos. Jesus tocou no homem, curou-o e o mandou embora.

⁵ Depois, Jesus lhes disse: “Se o seu filho ou o seu boi caísse em um poço no sábado, vocês não o tirariam de lá imediatamente?”

† 13:32 Ou “alcançarei o meu objetivo.” ‡ 13:35 Salmo 118:26.

⁶ Eles não foram capazes de responder a Jesus.

⁷ Então, ao notar como os convidados tinham escolhido sentar nos lugares de honra, ele contou uma história para eles. E, assim, ele começou:

⁸ “Quando você for convidado para uma festa de casamento, não escolha o lugar de honra, pois pode ser que alguém mais importante do que você tenha sido convidado.

⁹ A pessoa que convidou os dois para a festa virá e lhe dirá: ‘Dê o seu lugar para este homem se sentar.’ Então, muito constrangido, você terá que sair desse lugar para se sentar em qualquer outro que tenha sobrado.

¹⁰ Em vez disso, quando você for convidado, sente-se no lugar menos importante, para que aquele que o convidou venha até você e diga: ‘Meu amigo, por favor, sente-se em um lugar melhor.’* Assim, você se sentirá honrado diante de todos os convidados.

¹¹ Pois, aqueles que se engrandecem serão humilhados, mas aqueles que se humilham serão engrandecidos.”

¹² Em seguida, ele disse ao homem que o havia convidado: “Quando você oferecer um almoço ou um jantar, não convide os seus amigos, irmãos, parentes ou os seus vizinhos ricos, pois eles podem convidá-lo novamente e, assim, você seria recompensado.

¹³ Em vez disso, quando você der um banquete, convide os pobres, os deficientes, os mancos e os cegos,

* **14:10** Provérbios 25:7.

¹⁴ e você será abençoado, pois eles não têm nada para lhe dar em recompensa, e você será pago quando os que fazem o bem ressuscitarem.”

¹⁵ Quando um deles, que comia na mesa com Jesus, ouviu isso, disse a ele: “Como será maravilhoso para aqueles que irão sentar-se à mesa no Reino de Deus!”

¹⁶ Jesus respondeu; “Certa vez um homem preparou um grande banquete e convidou muita gente.

¹⁷ Quando chegou a hora de comer, enviou o seu empregado para dizer a todos os convidados: ‘Venham, pois o banquete está pronto!’

¹⁸ Mas, todos eles começaram a dar desculpas. O primeiro disse: ‘Comprei umas terras há pouco tempo e preciso ir vê-las. Por favor, desculpe-me!’

¹⁹ Outro disse: ‘Acabei de comprar dez bois e preciso ver como eles trabalham. Por favor, desculpe-me!’ Ainda outro deu a seguinte desculpa:

²⁰ ‘Casei-me há pouco, então, não poderei ir.’

²¹ O empregado voltou e contou ao seu patrão o que eles lhe tinham dito. O dono da casa ficou furioso e disse ao empregado: ‘Rápido! Saia pelas ruas e pelos becos da cidade e traga os pobres, os deficientes, os cegos e os mancos.’

²² Então, o empregado disse: ‘Senhor, fiz o que você me disse para fazer, mas ainda há lugares que estão vazios.’

²³ Então, o patrão disse ao empregado: ‘Vá pelas estradas e pelos caminhos rurais e convide

a todos. Eu quero que a minha casa fique completamente cheia.

²⁴ Pois eu lhe digo que ninguém que eu tenha convidado antes provará o meu banquete.' ”

²⁵ Grande multidões acompanhavam Jesus. Ele se virou para eles e disse:

²⁶ “Se vocês querem me seguir, e não me amar mais do que ama o seu pai e a sua mãe, a sua esposa e os seus filhos, os seus irmãos e as suas irmãs, e até mesmo a sua própria vida, vocês não podem ser meus discípulos.

²⁷ Se não carregarem a sua cruz e me seguirem, não poderão ser meus discípulos.

²⁸ Se planejam construir uma torre, vocês primeiro não precisam saber quanto isso custará, e ver se terão dinheiro o bastante para pagar pela construção?

²⁹ Caso contrário, se após colocarem o alicerce, vocês não forem capazes de terminá-la, todos que virem isso irão rir de vocês, dizendo:

³⁰ ‘Olhem! Ele começou a construir, mas não teve dinheiro suficiente para terminar.’

³¹ Que rei entra em guerra com outro rei sem primeiro sentar e consultar os seus conselheiros, para descobrir se ele e os seus dez mil homens podem vencer o seu oponente que marcha contra ele com os seus vinte mil homens?

³² Se ele não puder vencer, enviará representantes para pedir um acordo de paz, enquanto o outro rei ainda estiver longe o bastante.

³³ Da mesma maneira, nenhum de vocês pode ser meu discípulo sem antes abrir mão de tudo o que tem.

³⁴ O sal é bom, mas se ele perder o sabor, o que vocês poderão fazer para que ele volte a salgar os alimentos?

³⁵ Ele não é bom nem para a terra e nem para ser usado como fertilizante. Ele é simplesmente jogado fora. Aquele que tem ouvidos, que ouça!”

15

¹ Era comum os cobradores de impostos e outras pessoas de má fama virem para escutar o que Jesus tinha a dizer.

² Por causa disso, os fariseus e os educadores religiosos reclamaram: “Este homem recebe bem pessoas de má fama e até mesmo come com elas.”

³ Então, Jesus usou uma história para servir como exemplo a eles:

⁴ “Imaginem que um homem tenha cem ovelhas e perde uma delas. Ele não deixa as noventa e nove no campo e procura a que se perdeu até encontrá-la?

⁵ Quando ele a encontra, a coloca alegremente em seus ombros, para levá-la de volta.

⁶ Quando ele chega em casa, reúne os seus amigos e os seus vizinhos e diz: ‘Venham comemorar comigo! Eu achei a minha ovelha perdida.’

⁷ Eu lhes digo que há mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove pessoas boas que não precisam se arrepender.

⁸ Ou, pensem em uma mulher com dez moedas de prata* que perdesse uma delas. Ela não acenderia um lampião e varreria a casa com muito cuidado até encontrar a moeda?

⁹ Quando a encontrasse, ela reuniria seus amigos e seus vizinhos e diria: ‘Venham comemorar comigo! Eu achei a moeda de prata que tinha perdido.’

¹⁰ Eu lhes digo que há alegria na presença dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.

¹¹ Jesus continuou: Certo homem tinha dois filhos.

¹² O mais jovem disse ao seu pai: ‘Pai, eu quero a minha parte da herança agora.’ Então, o homem dividiu os seus bens entre os filhos.

¹³ Alguns dias depois, o filho mais novo juntou tudo o que ele tinha e foi para um país distante. Lá, ele perdeu todo o seu dinheiro, vivendo de uma forma irresponsável.

¹⁴ Depois que ele gastou tudo, o país em que ele estava foi atingido por uma severa falta de alimentos e ele estava faminto.

¹⁵ Então, ele arranhou um trabalho com um dos donos de terra de lá, que o mandou para os seus campos para alimentar os porcos.

¹⁶ Ele estava com tanta fome que comeria até mesmo a comida dos porcos†, mas ninguém lhe deu nada para comer.

¹⁷ Quando ele caiu em si, pensou: ‘Todos os trabalhadores do meu pai têm o bastante para

* **15:8** Literalmente, dracma. † **15:16** Literalmente, “as vagens que os porcos estavam comendo.”

comer. Então, por que eu estou morrendo de fome aqui?

¹⁸ Eu irei voltar para a casa do meu pai, e lhe direi: Pai, eu pequei contra o céu e contra você.

¹⁹ Eu não mereço mais ser chamado de filho por você. Por favor, trate-me como um dos seus empregados contratados.'

²⁰ Assim, ele voltou para a casa do seu pai. Embora ele ainda estivesse longe, seu pai o viu chegando e seu coração se encheu de compaixão por seu filho. Ele correu para encontrar seu filho, abraçou-o e o beijou.

²¹ O filho lhe disse: 'Pai, eu pequei contra o céu e contra você. Eu não mereço mais ser chamado de filho por você.'

²² Mas, o pai disse aos seus empregados: 'Rápido! Tragam a melhor roupa e vistam nele. Ponham um anel em seu dedo e sandálias em seus pés.

²³ Tragam o bezerro que estivemos engordando e matem-no. Vamos fazer uma festa para comemorar.

²⁴ Pois, este meu filho estava morto, mas retornou vivo. Ele estava perdido, mas, agora, foi encontrado.' Então, eles começaram a comemorar.

²⁵ Enquanto isso, o filho mais velho estivera trabalhando no campo. No caminho de volta para casa, ele ouviu música e viu pessoas dançando.

²⁶ Então, ele chamou um dos empregados e perguntou o que estava acontecendo.

27 O empregado respondeu: 'O seu irmão está de volta, e o seu pai mandou matar o bezerro gordo, pois ele voltou para casa seguro e com saúde.'

28 O irmão mais velho ficou furioso. Ele se recusou a entrar em casa. Então, seu pai saiu para insistir com ele para que entrasse.

29 Ele disse a seu pai: 'Veja! Todos esses anos eu trabalhei para você. Eu nunca desobedeci a uma ordem sua, mas o senhor nunca me deu nem mesmo um cabrito, para que eu festejasse com os meus amigos.

30 Agora, esse seu filho volta, depois de ter gastado todo o seu dinheiro com prostitutas, e você mata o bezerro gordo para ele!'

31 O pai respondeu; 'Meu filho, você está sempre ao meu lado. Tudo o que eu tenho é seu.

32 Mas, nós devemos ficar felizes e comemorar. Pois este é o seu irmão que estava morto, mas que voltou vivo. Ele estava perdido, mas foi encontrado!'

16

1 Jesus contou aos seus discípulos esta história: "Certa vez, havia um administrador de um homem rico que estava sendo acusado de desperdiçar os bens do seu patrão.

2 Então, o homem rico chamou o seu administrador e lhe perguntou: 'É verdade o que eu estou ouvindo sobre você? Preste contas da sua administração, pois você não continuará a trabalhar como meu administrador.'

³ O administrador pensou: 'O meu patrão irá me despedir. E agora? O que eu farei? Eu não sou forte o bastante para cavar a terra e tenho muita vergonha de pedir esmolas.

⁴ Ah! Já sei o que irei fazer para que, quando eu for demitido do meu trabalho, as pessoas me recebam bem em suas casas.'

⁵ Então, ele convidou todos os que estavam em dívida com seu patrão para virem conversar com ele. Ele perguntou ao primeiro: 'Quanto você deve para o meu patrão?'

⁶ O homem respondeu: 'Cem barris* de azeite.' O administrador lhe disse: 'Rápido! Sente-se. Pegue a sua conta e a mude para cinquenta.'

⁷ Então, ele disse a outro devedor: 'Quanto você deve?' O homem respondeu: 'Cem medidas† de trigo.' O administrador lhe disse: 'Pegue a sua conta e mude para oitenta.'

⁸ O homem rico elogiou seu administrador desonesto por sua esperteza. Os filhos deste mundo são mais espertos uns com os outros do que os filhos da luz.

⁹ Eu lhes digo: usem as riquezas deste mundo para fazer amigos. Assim, quando ela acabar, vocês serão bem recebidos no lar eterno.

¹⁰ Se você pode ser confiável quando se trata de pouco, também será confiável quando houver muito. Se você for desonesto com pouco, também será desonesto com muito.

* **16:6** Um bato "bath" era equivalente a cerca de 6 galões ou 22 litros. † **16:7** Um cór "kor" era equivalente a 11 alqueires ou 390 litros.

¹¹ Então, se vocês não forem dignos de confiança quando se tratar das riquezas deste mundo, quem confiará em vocês para cuidar das riquezas verdadeiras?

¹² E se vocês não forem confiáveis com o que pertence aos outros, quem lhes dará o que é de vocês?

¹³ Nenhum empregado pode obedecer a dois patrões. Ou ele irá odiar um e amar o outro, ou ele irá se dedicar mais a um e irá desprezar o outro. Vocês não podem servir a Deus e também ao dinheiro.”

¹⁴ Os fariseus, que amavam o dinheiro, ouviram o que Jesus disse e riram dele.

¹⁵ Mas, Jesus lhes disse: “Vocês parecem ser bons para as pessoas, mas Deus sabe o que vocês estão pensando. Pois aquilo que as pessoas mais dão valor não vale nada para Deus.

¹⁶ A Lei e os profetas apontaram o caminho até a época de João Batista. A partir daí, as boas novas do Reino de Deus estão sendo anunciadas, e todos estão forçando a sua entrada nele.

¹⁷ No entanto, é mais fácil que o céu e a terra desapareçam do que ser tirado o mais simples acento da Lei.

¹⁸ Qualquer homem que se divorciar de sua esposa e se casar com outra mulher comete adultério. E um homem que se casar com uma mulher divorciada também comete adultério.

¹⁹ Ora, havia um homem muito rico. Ele vestia roupas púrpuras[‡] e de linho fino e vivia cercado de luxo.

[‡] **16:19** As roupas púrpuras eram muito caras.

²⁰ Um mendigo, chamado Lázaro, que tinha o corpo coberto de feridas, costumava se sentar no portão da casa desse homem

²¹ e sempre queria comer os restos da mesa do homem rico. Até mesmo os cachorros vinham e lambiam as suas feridas.

²² Então, o mendigo morreu, e os anjos vieram levá-lo para fazer companhia a Abraão. O homem rico também morreu e foi sepultado.

²³ No mundo dos mortos, onde passava por grande sofrimento, ele olhou para cima e viu Abraão bem longe, com Lázaro ao lado dele.

²⁴ Ele gritou: 'Pai Abraão, tenha pena de mim! Mande Lázaro molhar a ponta do seu dedo na água e refrescar a minha língua. Eu estou queimando em agonia.'

²⁵ Mas, Abraão respondeu: 'Meu filho, lembre-se de que você aproveitou as boas coisas da vida, enquanto Lázaro teve uma vida muito pobre. Ele agora está aqui sendo consolado, enquanto você está sofrendo.'

²⁶ Além disso, há um grande abismo entre nós e vocês. Ninguém que queira atravessar daqui até vocês irá conseguir e, também, ninguém daí poderia chegar até onde estamos.'

²⁷ O homem rico disse: 'Então, Pai, eu lhe imploro, por favor, envie Lázaro até a casa do meu pai.'

²⁸ Pois eu tenho mais cinco irmãos e ele pode avisá-los para que eles não acabem aqui neste lugar de sofrimento.'

²⁹ Mas, Abraão respondeu: 'Eles têm Moisés e os profetas. Eles devem escutá-los.'

³⁰ O homem disse: ‘Não, pai Abraão. Eles poderão se arrepender, caso alguém ressuscitado for falar com eles.’

³¹ Abraão lhe disse: ‘Se eles não escutarem Moisés nem os profetas, eles não se convencerão mesmo que alguém ressuscite.’ ”

17

¹ Jesus disse aos seus discípulos: “As tentações são inevitáveis, mas será terrível para aqueles que servem de tropeço para os outros!

² Pois seria melhor para essas pessoas que elas tivessem uma grande pedra de moinho amarrada no pescoço e que fossem jogadas no mar do que fazer com que um desses pequeninos peque.

³ Então, cuidado com o que vocês fazem. Se o seu irmão pecar, aconselhe-o. E se ele se arrepender, perdoe-o.

⁴ Mesmo se ele pecar contra você sete vezes por dia e se nas sete vezes vier e lhe disser: ‘Desculpe-me!’ Perdoe-o.”

⁵ Os apóstolos disseram ao Senhor: “Mestre, precisamos de ajuda para ter mais fé!”

⁶ O Senhor respondeu: “Mesmo se a sua fé fosse tão pequena quanto uma semente de mostarda, vocês poderiam dizer a esta amoreira: ‘Arranque as suas raízes e vá se plantar no mar.’ E ela iria lhes obedecer.

⁷ Digamos que vocês tenham um empregado que cuide da terra ou que seja o pastor do seu

rebanho. Quando ele chega do trabalho, vocês dizem a ele: 'Entre e se sente para comer'?

⁸ Não. Vocês lhe diriam: 'Faça a minha comida. Vista-se e sirva-me até que eu termine de comer. Depois, você pode comer.'

⁹ E vocês agradecem ao empregado por fazer o que vocês mandaram? Não.

¹⁰ Da mesma forma, uma vez que vocês tenham feito tudo o que foi dito para fazerem, deveriam apenas dizer: 'Nós somos empregados inúteis. Fizemos apenas a nossa obrigação.' "

¹¹ Enquanto Jesus continuava em seu caminho para Jerusalém, passou entre as regiões da Samaria e da Galileia.

¹² Quando ele entrou em um povoado, dez leprosos o encontraram, mas mantiveram uma certa distância.

¹³ Eles gritaram: "Jesus, Mestre, por favor, tenha pena de nós!"

¹⁴ Quando Jesus os viu, disse-lhes: "Vão e se apresentem aos sacerdotes."* Enquanto eles iam fazer o que Jesus tinha dito, foram curados.

¹⁵ Um deles, quando percebeu que estava curado, voltou para onde estava Jesus e, gritando, louvou a Deus.

¹⁶ Ele se ajoelhou aos pés de Jesus e lhe agradeceu. Ele era samaritano.

¹⁷ "Não foram dez leprosos curados?", Jesus perguntou. "Onde estão os outros nove?"

¹⁸ Nenhum deles voltou para louvar a Deus, mas apenas este estrangeiro?"

* **17:14** Levítico 14.

19 Jesus disse ao samaritano: “Levante-se e vá! A sua fé o curou.”

20 Certa vez, quando os fariseus vieram e perguntaram a Jesus sobre quando o Reino de Deus iria chegar, ele respondeu: “O Reino de Deus não virá com sinais visíveis que vocês possam ver.

21 As pessoas não irão dizer: ‘Veja! Aqui está.’ Ou: ‘Olhe! Está lá’, pois o Reino de Deus está dentro de vocês.”†

22 Então, Jesus disse aos discípulos: “Está chegando o momento em que vocês irão querer ver o dia‡ em que o Filho do Homem houver chegado, mas não verão.

23 Eles lhes dirão: ‘Vejam! Lá está ele’, ou ‘Olhem! Ele está aqui’, mas, não corram atrás deles.

24 O dia em que o Filho do Homem vier será exatamente como o relâmpago, que ilumina o céu de uma ponta até a outra.

25 Mas, primeiro ele sofrerá muitas coisas e será rejeitado pelo povo de hoje.

26 A época em que o Filho do homem vier será como a época de Noé:

27 as pessoas comiam e bebiam, casavam-se e eram dadas em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. Depois veio o dilúvio e destruiu a todos.

28 Será como aconteceu no tempo de Ló: as pessoas comiam e bebiam, compravam e vendiam, plantavam e construía.

† 17:21 Ou “dentro de vocês.” ‡ 17:22 Literalmente, “um dos dias.”

²⁹ Mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, houve uma chuva de fogo e enxofre, que caiu do céu e matou todas as pessoas de lá.

³⁰ O dia em que o Filho do Homem aparecer será exatamente assim.

³¹ Nesse dia, se vocês estiverem na parte de cima das suas casas, no terraço, não desçam para entrar em casa e pegar suas coisas. E se vocês estiverem trabalhando no campo, não voltem para casa também.

³² Lembrem-se da esposa de Ló.

³³ Se vocês tentarem preservar suas vidas, vocês as perderão. Mas, se vocês perderem as suas vidas, vocês as salvarão.

³⁴ Eu lhes digo que, naquela noite, dois estarão dormindo na cama; um será levado e o outro será deixado.

³⁵ Duas mulheres estarão moendo grãos, e uma será levada e a outra será deixada.”

³⁶ §

³⁷ Eles perguntaram: “Onde isso acontecerá, Senhor?” Jesus respondeu: “Os urubus se reúnem onde o corpo de um morto está.”

18

¹ Jesus lhes contou esta história para incentivá-los a orar sempre e não desanimar:

² “Certa vez, havia um juiz em uma determinada cidade que não respeitava a Deus e nem se preocupava com as pessoas.”

§ 17:36 O versículo 36 não se encontra nos textos originais.

³ “Na mesma cidade vivia uma viúva que, repetidamente, ia até o juiz, dizendo: ‘Julgue o meu caso contra o meu adversário!’

⁴ Por certo tempo, ele não quis fazer nada em relação a isso. Mas, finalmente, ele pensou: ‘Mesmo que eu não respeite a Deus ou ligue para as pessoas,

⁵ essa viúva me irrita tanto que eu julgarei a sua causa. Assim, ela não vai mais me esgotar a paciência, vindo tantas vezes me ver.’

⁶ Escutem o que até mesmo um juiz injusto decidiu”, disse o Senhor.

⁷ “Vocês não acham que Deus garantirá a justiça para o povo que ele mesmo escolheu? Aqueles que gritam por ele dia e noite? Vocês acham que ele fará com que eles esperem?

⁸ Não. Eu lhes digo que ele fará com que a justiça seja feita muito rapidamente para eles. No entanto, quando o Filho do Homem vier, ele encontrará pessoas na terra que tenham fé nele?”

⁹ Ele também contou esta história sobre as pessoas que estão muito certas de estarem vivendo do modo correto e que desprezam os outros:

¹⁰ “Dois homens foram ao Templo orar. Um era fariseu e o outro era um cobrador de impostos.

¹¹ O fariseu ficou em pé e orou assim consigo mesmo: ‘Senhor, eu agradeço por não ser como as outras pessoas, como os trapaceiros, criminosos*, adúlteros ou até mesmo como este cobrador de impostos.

* **18:11** Literalmente, “incorretos.”

12 Eu jejuo duas vezes por semana e pago a décima parte dos meus ganhos.'

13 Mas, o cobrador de impostos ficou a certa distância. Ele nem mesmo erguia os olhos para o céu. Em vez disso, batia com a mão no peito e orava: 'Deus, por favor, tenha pena de mim! Eu sou um pecador.'

14 Eu lhes digo que foi o cobrador de impostos que voltou para casa como justo na visão de Deus e não o fariseu. Pois aqueles que se engrandecem serão humilhados, enquanto aqueles que se humilham serão considerados grandes."

15 Alguns pais estavam trazendo seus filhos pequenos para Jesus abençoá-los com o seu toque. Quando os discípulos viram o que estava acontecendo, eles tentaram impedi-los.

16 Mas, Jesus chamou as crianças para que elas se aproximassem dele. Ele disse: "Deixem as crianças virem até mim. Não proíbam as crianças, pois o Reino de Deus pertence às pessoas que são como elas.

17 Eu lhes digo que isto é verdade: qualquer um que não receber o Reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele."

18 Um dos líderes se aproximou de Jesus e lhe perguntou: "Bom Mestre, o que eu preciso fazer para ganhar a vida eterna?"

19 "Por que você diz que eu sou bom?", Jesus respondeu. "Ninguém, além de Deus, é bom.

20 Você sabe os mandamentos: não cometa adultério, não mate, não roube, não dê falso

testemunho, respeite o seu pai e a sua mãe.”†

21 O homem respondeu: “Eu cumpro todos esses mandamentos desde que eu era criança.”

22 Quando Jesus ouviu isso, disse ao homem: “Você se esqueceu de uma coisa: Vá e venda tudo o que você tem. Dê o dinheiro aos pobres, e você terá tesouros no céu. Depois, venha e siga-me.”

23 Mas, quando o homem ouviu isso ficou muito triste, pois era muito rico.

24 Quando Jesus viu a reação do homem, ele disse: “Como é difícil para um rico entrar no Reino de Deus!

25 É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus.”

26 As pessoas que ouviam isso pensaram: “Então, quem pode ser salvo?”

27 Jesus respondeu: “O que é impossível para os seres humanos é possível para Deus.”

28 Pedro disse: “Nós deixamos tudo para segui-lo.”

29 Jesus disse: “Eu lhes digo que isto é verdade: quem deixa a sua casa, a sua esposa, os seus irmãos, seus pais ou filhos, por causa do Reino de Deus,

30 receberá muito mais nesta vida, e a vida eterna no futuro.”

31 Jesus chamou os doze discípulos em particular e lhes disse: “Nós iremos para Jerusalém, e tudo o que foi escrito pelos profetas sobre o Filho do Homem se cumprirá.

† 18:20 Êxodo 20:12 ou Deuteronômio 5:16-20.

³² Ele será entregue aos pagãos‡, e eles zombarão dele, o insultarão e cuspirão nele.

³³ Eles baterão nele e o matarão. Mas, no terceiro dia, ele ressuscitará.”

³⁴ Porém, eles não entenderam nada do que Jesus lhes dissera. O significado do que Jesus disse foi escondido dos discípulos, e eles não compreenderam o que ele estava falando.

³⁵ Jesus se aproximou da cidade de Jericó. Havia um homem cego sentado na beira da estrada, pedindo esmola.

³⁶ Ele ouviu a multidão passando e perguntou o que estava acontecendo.

³⁷ As pessoas lhe disseram: “Jesus de Nazaré está passando.”

³⁸ O cego gritou: “Jesus, Filho de Davi, por favor, tenha pena de mim!”

³⁹ Aqueles que seguiam na frente da multidão disseram para ele parar de gritar e ficar quieto, mas isso só fazia com que ele gritasse ainda mais alto: “Filho de Davi, por favor, tenha pena de mim!”

⁴⁰ Jesus parou e pediu para que trouxessem o homem cego até ele. Quando o cego se aproximou, Jesus lhe perguntou:

⁴¹ “O que é que você quer que eu faça?” Ele implorou: “Senhor, por favor, eu quero ver novamente!”

⁴² “Então, veja!”, Jesus lhe disse. “A fé que você tem em mim o curou.”

⁴³ Imediatamente, o homem voltou a enxergar. Ele seguiu Jesus, louvando a Deus. Todos os

‡ 18:32 Literalmente, “gentios.”

que estavam lá e que viram o que acontecera também louvaram a Deus.

19

¹ Jesus entrou em Jericó e estava atravessando a cidade.

² Lá havia um homem que se chamava Zaqueu, que era chefe dos cobradores de impostos. Ele era muito rico.

³ Zaqueu queria ver Jesus, mas, por ser muito baixo, não conseguia ver sobre a multidão que havia se formado.

⁴ Então, ele correu na frente e subiu em uma figueira brava, para ver Jesus quando ele passasse.

⁵ Quando Jesus chegou lá, olhou para cima e disse: “Zaqueu, desça rápido daí! Eu preciso ficar hoje em sua casa.”

⁶ Zaqueu desceu da árvore rapidamente e foi muito feliz receber Jesus em sua casa.

⁷ Quando as pessoas viram isso, todas elas reclamaram: “Ele irá ficar na casa de um pecador como este!”

⁸ Mas, Zaqueu se levantou e disse diante do Senhor: “Olhe, Senhor, eu estou dando metade de tudo o que tenho para os pobres. E se eu tiver enganado alguém, devolverei quatro vezes mais!”

⁹ Jesus respondeu: “Hoje, a salvação veio para esta casa, pois este homem demonstrou que também é um filho de Abraão.

¹⁰ Pois o Filho do Homem veio buscar e salvar aqueles que estão perdidos.”

11 Enquanto as pessoas ainda estavam prestando atenção, Jesus lhes contou uma história, pois eles já estavam próximos de Jerusalém e as pessoas pensavam que o Reino de Deus iria se tornar realidade muito em breve.

12 “Certo homem nobre iria viajar para um país distante, para ser coroado rei daquele lugar e, depois, retornaria para casa.

13 Ele chamou dez dos seus empregados, dividiu igualmente o dinheiro* entre eles e lhes disse: ‘Invistam esse dinheiro até eu retornar da minha viagem.’

14 Mas, as pessoas do seu país o odiavam e enviaram um grupo de representantes depois que ele se foi para dizer: ‘Nós não queremos que esse homem seja o nosso rei.’

15 Depois que foi coroado rei, ele retornou. Ele mandou chamar os seus empregados. Ele queria saber qual lucro que eles tiveram ao investir o dinheiro que havia deixado com eles.

16 O primeiro empregado veio e disse: ‘Senhor, o seu dinheiro rendeu dez vezes mais.’

17 ‘Muito bem! Você é um bom empregado,’ disse o rei. ‘Como você provou ser confiável em coisas pequenas, eu o colocarei como responsável por dez cidades.’

18 O segundo empregado veio e disse: ‘Senhor, o seu dinheiro rendeu cinco vezes mais.’

19 O rei disse: ‘Eu o colocarei como responsável por cinco cidades.’

* **19:13** Dinheiro: na verdade, uma mina vale 100 dracmas, o que seria equivalente ao salário de 100 dias de trabalho.

20 Outro empregado chegou e disse: ‘Veja, senhor! Aqui está o seu dinheiro. Eu o mantive seguro, embrulhado em um pano.

21 Eu fiquei com medo de você, porque é um homem severo. Você tira dos outros o que não lhe pertence e colhe o que não plantou.’

22 O rei respondeu: ‘Eu irei julgá-lo por suas próprias palavras. Você sabe que eu sou severo, que, como você mesmo disse, tiro dos outros o que não me pertence e colho o que não plantei.

23 Então, por que você não depositou o meu dinheiro no banco, para que, quando eu voltasse, pudesse receber o meu dinheiro com juros?’

24 O rei disse aos que estavam em pé ao lado dele: ‘Tirem o dinheiro dele e deem para o empregado que fez meu dinheiro render dez vezes mais.’

25 Eles responderam: ‘Mas, senhor, ele já tem dez vezes mais do que recebeu.’

26 O rei disse: ‘Eu lhes digo que, para aqueles que têm, mais será dado; mas, para aqueles que não têm, mesmo o pouco que eles possuem será tirado deles.

27 E em relação aos meus inimigos, que não querem que eu seja o rei deste país, tragam-nos aqui e os matem na minha frente.’ ”

28 Depois que terminou de contar a história, Jesus foi para Jerusalém, caminhando na frente.

29 Quando ele se aproximava de Betfagé e de Betânia, no monte das Oliveiras, ele enviou dois discípulos, dizendo:

30 “Vão para a vila que se encontra mais adiante. Ao entrarem lá, encontrarão um jumentinho amarrado, o qual nunca foi montado por ninguém. Desamarrem-no e o tragam aqui.

31 Se alguém lhes perguntar: ‘Por que vocês estão desamarrando este animal?’ Apenas digam assim: ‘O Senhor precisa dele.’ ”

32 Então, os dois discípulos foram e encontraram tudo exatamente como Jesus lhes tinha dito.

33 Quando eles foram desamarrar o jumentinho, os donos do animal lhes perguntaram: “Por que vocês estão desamarrando o jumentinho?”

34 Os discípulos responderam: “O Senhor precisa dele.”

35 Assim, eles levaram o jumento para Jesus. Então, eles colocaram as suas capas sobre o animal e ajudaram Jesus a montar nele.

36 Conforme ele prosseguia, as pessoas estendiam suas capas na estrada.

37 Quando ele se aproximou de Jerusalém†, na descida do monte das Oliveiras, a multidão de discípulos começou a louvar alegremente a Deus, em voz alta, por todos os milagres que eles tinham visto.

38 Eles gritavam: “Abençoado seja o Reino que vem em nome do Senhor!‡ Paz no céu e glória nas alturas!”§

† 19:37 “Jerusalém”, implícito. ‡ 19:38 Salmo 118:26. § 19:38 Salmo 148:1.

39 Alguns fariseus que estavam na multidão disseram para Jesus: “Mestre, faça com que os seus discípulos parem de dizer isso.”

40 Mas Jesus respondeu: “Eu lhes digo que, se eles ficarem quietos, então, as pedras irão gritar!”

41 Mas quando ele foi chegando mais perto, viu a cidade e chorou por ela.

42 Ele disse: “Eu realmente queria que hoje, você, Jerusalém, até mesmo você, soubesse o caminho para chegar à paz! Mas, agora já não há como enxergar esse caminho.

43 Está chegando o momento em que os seus inimigos irão cercá-la, construirão rampas para atacá-la e não haverá como escapar.

44 Eles a esmagarão e, junto com você, todos os seus filhos serão destruídos. Não restará pedra alguma em pé, pois você se recusou a aceitar a salvação quando ela veio até você.”

45 Jesus entrou no Templo e começou a expulsar todos os vendedores* que estavam lá.

46 Ele lhes disse: “As Sagradas Escrituras afirmam que ‘a minha casa será uma casa de oração’†, mas vocês a transformaram em um esconderijo de ladrões.”‡

47 Todos os dias, Jesus ensinava no Templo. Os chefes dos sacerdotes, os educadores religiosos e os líderes do povo estavam tentando encontrar um meio de matá-lo.

* **19:45** Refere-se, particularmente, às pessoas que vendiam animais para serem sacrificados. † **19:46** Isaías 56:7. ‡ **19:46** Jeremias 7:11.

⁴⁸ Mas eles não conseguiam isso, pois todas as pessoas gostavam de Jesus e estavam fascinadas pelo que ele dizia.

20

¹ Certa vez, quando Jesus estava ensinando às pessoas no Templo, dizendo para elas sobre as boas novas do Reino de Deus, alguns chefes dos sacerdotes e dos educadores religiosos chegaram com os anciãos do povo.

² Eles perguntaram a Jesus: “Diga-nos, com a autoridade de quem você está fazendo essas coisas? Quem lhe deu o direito de fazer isso?”

³ Jesus respondeu: “Deixem-me também fazer uma pergunta a vocês. Digam-me:

⁴ O batismo de João vinha do céu ou era apenas uma ação humana?”

⁵ Eles conversaram sobre isso entre eles: “Se dissermos que era do céu, ele perguntará: ‘Então, por que vocês não acreditaram nele?’

⁶ E se dissermos que vinha dos homens, todos aqui irão nos apedrejar, pois eles têm certeza de que João era um profeta.”

⁷ Assim eles responderam: “Nós não sabemos!”

⁸ Jesus respondeu: “Então, não direi a vocês quem me deu autoridade para fazer o que faço.”

⁹ Depois, ele começou a contar uma história para as pessoas:

“Havia um homem que fez uma plantação de uvas. Ele então, arrendou essa área para alguns

lavradores e foi morar em outro país por um longo tempo.

¹⁰ Na época da colheita, ele enviou um empregado para receber dos lavradores a sua parte. Mas, os lavradores bateram no empregado e o mandaram embora sem nada.

¹¹ Depois, o proprietário enviou outro empregado, mas eles bateram nele também e o trataram vergonhosamente. Esse empregado também voltou sem conseguir receber nada.

¹² O dono das terras enviou um terceiro empregado, mas eles bateram nele e o expulsaram.

¹³ O dono da lavoura pensou: 'O que eu devo fazer? Já sei! Enviarei o meu filho, que amo muito. Talvez, eles o respeitarão.'

¹⁴ Mas, quando os lavradores o viram chegando, disseram uns aos outros: 'Este é o herdeiro do proprietário das terras. Vamos matá-lo! Assim, poderemos ficar com a herança.'

¹⁵ Eles o expulsaram da plantação e o mataram. E agora? O que o dono da plantação de uvas fará com os homens que mataram o seu filho?

¹⁶ Ele virá e matará esses lavradores e arrendará a plantação a outros." Quando eles ouviram a história, disseram: "Que isso nunca aconteça!"

¹⁷ Mas, Jesus olhou para eles e disse: "Então, por que está escrito nas Sagradas Escrituras: 'A pedra que os construtores rejeitaram, agora se tornou a base da construção?'"*

* **20:17** Salmo 118:22.

18 Quem cair sobre essa pedra será partido em pedaços. E, se a pedra cair sobre alguém, essa pessoa será esmagada.”

19 Os educadores religiosos e os chefes dos sacerdotes queriam prendê-lo imediatamente, pois perceberam que a história de Jesus dizia respeito a eles. Mas, eles tinham medo de como as pessoas que estavam ali reagiriam.

20 Esperando por uma oportunidade, eles enviaram espiões, que fingiam ser sinceros. Eles tentavam pegar Jesus, usando algo que ele dissesse. Se encontrassem uma prova, poderiam entregá-lo à autoridade do governador.

21 Eles disseram: “Mestre, nós sabemos que você fala e ensina o que é bom e certo e que você não se deixa convencer pelas opiniões dos outros. Você verdadeiramente ensina o caminho de Deus.

22 Então, devemos pagar impostos ao imperador, ou não?”

23 Mas, Jesus percebendo a má intenção deles, lhes disse:

24 “Mostre-me uma moeda de um denário.† De quem é a imagem e o nome inscrito nela?” Eles responderam: “Do imperador.”

25 Ele lhes disse: “Então, deem ao imperador o que pertence ao imperador. E deem a Deus o que pertence a Deus.”

26 Eles não conseguiram provas contra Jesus pelas coisas que ele dizia para as pessoas. Eles

† 20:24 Jesus pede especificamente um denário, que era uma moeda romana.

ficaram impressionados com sua resposta e se calaram.

²⁷ Então, alguns saduceus, os quais não acreditam na ressurreição, vieram até Jesus e lhe perguntaram:

²⁸ “Mestre, Moisés nos deu uma lei que diz que se um homem casado morrer, deixando a esposa sem filhos, o irmão dele deve se casar com a viúva e ter filhos, que serão considerados filhos do irmão que morreu.‡

²⁹ Certa vez, havia sete irmãos. O primeiro tinha uma esposa, e ele morreu sem deixar filhos.

³⁰ O segundo

³¹ e depois o terceiro irmãos se casaram com ela. No final, todos os sete irmãos se casaram com ela e morreram sem deixar filhos.

³² Finalmente, a mulher também morreu.

³³ Então, como ela se casou com todos os sete irmãos, no dia da ressurreição, de qual deles ela será esposa?”

³⁴ Jesus explicou: “Nesta época, as pessoas se casam e são dadas em casamento.

³⁵ Mas, aquelas que são consideradas merecedoras de ter parte na época que chegará e na ressurreição não se casarão e nem serão dadas em casamento.

³⁶ Elas não irão mais morrer e serão como anjos e são filhos de Deus, pois são filhos da ressurreição.

³⁷ Mas, sobre se os mortos podem reviver, até mesmo Moisés provou isso quando escreveu

‡ **20:28** Deuterônimo 25:5.

sobre o espinheiro em chamass. Quando ele diz ao Senhor: ‘o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.’*

³⁸ Ele não é Deus dos mortos, mas, sim, dos vivos, pois, para ele, todos vivem.”

³⁹ Alguns dos educadores religiosos responderam: Essa foi uma boa resposta, Mestre!

⁴⁰ Depois disso, ninguém se atreveu a lhe perguntar mais nada.

⁴¹ Então, Jesus lhes perguntou: “Por que dizem que o Messias é filho de Davi?

⁴² Pois o próprio Davi diz no livro dos Salmos: O Senhor Deus disse para o meu Senhor: ‘Sente-se a minha direita,

⁴³ até que eu faça de todos os seus inimigos como um estrado para os seus pés.’†

⁴⁴ Davi o chama ‘Senhor’, então, como ele pode ser filho de Davi?”

⁴⁵ Enquanto todos prestavam atenção, Jesus disse aos discípulos:

⁴⁶ “Cuidado com os líderes religiosos, que gostam de andar por aí com mantos compridos e de ser cumprimentados com respeito nas praças dos mercados. Eles gostam de ter os melhores lugares nas sinagogas e de se sentar nos lugares de honra nos banquetes.

⁴⁷ Eles enganam as viúvas, tirando o que elas têm‡, e escondem o tipo de pessoas que eles real-

§ 20:37 “Espinheiro em chamass”, que na versão em grego simplesmente consta como “espinheiro.” * 20:37 Êxodo 3:6.

† 20:43 Salmo 110:1. ‡ 20:47 Literalmente, “eles devoram as casas das viúvas.”

mente são fazendo longas orações. Eles serão severamente castigados quando forem julgados.”

21

¹ Jesus estava olhando ao redor e viu pessoas ricas colocando suas contribuições na caixa de ofertas.*

² Ele também viu uma viúva muito pobre colocar duas pequenas moedas.†

³ Ele disse: “Eu lhes digo que isto é verdade: esta pobre viúva colocou mais do que todos os outros juntos.

⁴ Todos eles deram da riqueza que eles tinham, mas ela deu de sua pobreza tudo o que tinha para viver.”

⁵ Algumas pessoas‡ que estavam lá comentavam sobre o Templo, a respeito das bonitas pedras com que estava enfeitado e das coisas que tinham sido ofertadas. Mas, Jesus disse:

⁶ “Em relação a estas coisas para as quais vocês estão olhando, está chegando o momento em que não restará uma pedra sobre a outra. Tudo será destruído!”

⁷ Eles lhe perguntaram: “Mestre, quando isso acontecerá? Qual será o sinal que mostrará que essas coisas acontecerão?”

⁸ Jesus lhes avisou: “Tenham cuidado para que não sejam enganados. Muitas pessoas vão aparecer, fingindo ser eu, afirmando: ‘Eu sou o

* **21:1** No Templo. (Ver 20:1.) † **21:2** Moedas de pequeno valor, chamadas lepta. ‡ **21:5** Provavelmente alguns dos discípulos, ver Marcos 13:1.

Messias!'[§]. E também: 'O tempo chegou!' Mas não as sigam.

⁹ Quando vocês ouvirem sobre guerras e revoluções, não fiquem com medo, pois essas coisas precisam acontecer primeiro, mas não quer dizer que o fim virá imediatamente."

¹⁰ Ele lhes disse: "As nações atacam umas às outras, e os reinos lutarão uns contra os outros.

¹¹ Haverá fortes tremores de terra, muita fome e epidemias em muitos lugares. Além disso, serão vistos estranhos sinais no céu, que irão aterrorizar a todos.

¹² Mas, antes de tudo isso, eles irão prendê-los e persegui-los. Eles irão arrastá-los até às sinagogas e os jogarão na prisão. Vocês serão julgados por reis e governadores, por minha causa.

¹³ Mas, isso lhes dará a oportunidade para falar em meu nome diante deles.

¹⁴ Assim, não se preocupem sobre como falarão para se defender,

¹⁵ pois eu lhes darei palavras de sabedoria, para que os seus inimigos não sejam capazes de resistir a vocês ou de desmenti-los.

¹⁶ Vocês serão entregues até por seus pais, irmãos, parentes e amigos e irão até mesmo matar alguns de vocês.

¹⁷ Todos odiarão vocês por serem meus seguidores.

¹⁸ Mas, nem um único fio de cabelo da cabeça de vocês será perdido.

[§] 21:8 Ou "virão em meu nome."

19 Ao ficarem firmes, vocês ganharão as suas vidas.*

20 No entanto, quando vocês virem Jerusalém cercada por exércitos, então, saberão que a destruição da cidade está próxima.

21 As pessoas que estiverem na Judeia deverão fugir para as montanhas, e aquelas que estiverem em Jerusalém deverão sair imediatamente. Os que se encontram nos campos não deverão entrar na cidade.

22 Pois esses serão dias de punição, cumprindo assim o que está escrito.

23 Que dias difíceis para as mulheres que estiverem grávidas ou amamentando os seus bebês nessa época! Porque virão problemas terríveis sobre a terra e acontecerá a punição para essas pessoas.

24 Muitas serão mortas pela espada, e outras levadas como prisioneiras para todas as nações. Jerusalém será esmagada pelas nações pagãs até que se acabe o tempo delas fazerem isso.

25 Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Aqui na terra, as nações ficarão em dificuldade e confusas pelo barulho furioso e pela agitação do mar.

26 As pessoas irão desmaiar de medo, aterrorizadas com o que estará acontecendo no mundo, pois os poderes dos céus serão abalados.

27 Então, elas verão o Filho do Homem, vindo em uma nuvem, com poder e grande glória.†

* **21:19** Significando vida eterna, ou até mesmo que você conseguirá ser quem você realmente foi destinado a ser. † **21:27** Daniel 7:13-14.

28 Mas, quando essas coisas acontecerem, fiquem firmes e ergam a cabeça, pois vocês logo serão salvos.”

29 Então, Jesus lhes contou esta história como um exemplo para o que queria dizer: “Vejam a figueira ou qualquer outro tipo de árvore.

30 Quando vocês veem novas folhas aparecerem ninguém precisa lhes dizer que o verão está próximo.

31 Da mesma maneira, quando vocês virem essas coisas acontecendo não precisarão que alguém lhes diga que o Reino de Deus está próximo.

32 Eu lhes digo que isto é verdade: esta geração não morrerá antes que tudo isso aconteça.

33 O céu e a terra poderão desaparecer, mas a minha palavra não desaparecerá.

34 Tomem cuidado para que não se distraiam com festas, bebedeiras ou com as preocupações desta vida, para que esse dia‡ não os pegue de surpresa.

35 Pois esse dia virá para todos que vivem sobre a terra.

36 Fiquem sempre alerta e orem. Assim, vocês poderão escapar de tudo que irá acontecer e permanecer em pé diante do Filho do Homem.”

37 Todos os dias Jesus ensinava no Templo, e todas as noites ele ficava no monte das Oliveiras.

38 Todas as pessoas vinham bem cedo de manhã para ouvi-lo no Templo.

‡ 21:34 “Esse dia”, a chegada do Filho do Homem.

22

¹ Estava se aproximando a Festa dos Pães sem Fermento, também conhecida como Páscoa.

² Os chefes dos sacerdotes e os educadores religiosos estavam tentando encontrar um modo de matar Jesus, mas tinham medo da reação das pessoas.

³ Satanás entrou em Judas Iscariotes, um dos doze discípulos.

⁴ Ele se encontrou com os chefes dos sacerdotes e com os oficiais da guarda, para falar sobre como poderia trair Jesus.

⁵ Eles ficaram felizes e lhe ofereceram dinheiro.

⁶ Ele concordou e começou a procurar uma oportunidade para entregar Jesus quando não houvesse muita gente em torno dele.

⁷ Chegou o dia da Festa dos Pães sem Fermento, quando se sacrificavam cordeiros para comemorar a Páscoa.

⁸ Jesus enviou Pedro e João, dizendo-lhes: “Vão e preparem a refeição da Páscoa. Assim, poderemos comer juntos.”

⁹ Eles lhe perguntaram: “Onde o senhor quer que preparemos o jantar?”

¹⁰ Jesus respondeu: “Quando vocês entrarem na cidade, encontrarão um homem, carregando um pote com água. Sigam esse homem e entrem em sua casa com ele.

¹¹ Digam ao dono da casa que o Mestre perguntou: ‘Onde fica a sala onde eu poderei comemorar a Páscoa com os meus discípulos?’

12 Ele lhes mostrará uma grande sala no andar de cima da casa, onde tem tudo o que é necessário. Preparem a refeição lá.”

13 Os discípulos foram e encontraram tudo exatamente como Jesus tinha dito. Eles, então, prepararam a refeição de Páscoa lá.

14 Quando chegou a hora, ele se sentou à mesa com os seus apóstolos. Ele lhes disse:

15 “Eu estava aguardando ansiosamente fazer esta refeição de Páscoa com vocês antes que o meu sofrimento comece.

16 Eu lhes digo que não comerei este jantar novamente, até que eu o coma no Reino de Deus.”

17 Jesus pegou o cálice e, após ter dado graças a Deus, ele disse: “Peguem isto e repartam entre vocês.

18 Eu lhes digo que não beberei novamente deste vinho, até que eu o beba no Reino de Deus.”

19 Ele pegou o pão e, após ter dado graças a Deus, dividiu-o em pedaços e repartiu com os discípulos. Jesus lhes disse: “Isto é o meu corpo que é dado a vocês. Façam isso para se lembrarem de mim.”

20 Da mesma forma, quando acabaram de jantar, ele pegou o cálice e disse: “Este é o cálice do novo acordo*, garantido pelo meu sangue, derramado em favor de vocês.”

21 “Apesar disso, meu traidor† está sentado bem aqui à mesa.

* 22:20 Ou “aliança.” † 22:21 Literalmente, “a mão daquele que está me traindo.”

²² Pois foi determinado que o Filho do Homem irá morrer, mas ai do traidor!”

²³ Eles começaram a discutir sobre quem seria e quem poderia fazer isso.

²⁴ Ao mesmo tempo, também houve uma discussão sobre quem era o mais importante entre eles.

²⁵ Jesus lhes disse: “Os reis pagãos dominam os seus povos e, aqueles que têm poder querem até mesmo que as pessoas os chamem de ‘benfeitores.’

²⁶ Mas, com vocês, não deve ser assim. Pelo contrário, o mais importante entre vocês deve ser como o menos importante, e o líder deve ser como um empregado.

²⁷ Quem é mais importante: aquele que está sentado à mesa para comer ou aquele que serve? Não é aquele que está sentado à mesa? Mas, eu sou como aquele que serve vocês.

²⁸ Vocês têm permanecido ao meu lado durante as minhas dificuldades.

²⁹ E eu darei a vocês autoridade para governar, exatamente como o meu Pai me deu também,

³⁰ para que vocês possam comer e beber a minha mesa, em meu Reino. E vocês se sentarão em tronos para julgar as doze tribos de Israel.”

³¹ “Simão, Simão, Satanás pediu todos vocês‡ para peneirar como trigo,

³² mas eu tenho orado por você, para que a sua fé em mim não acabe. E quando você se

‡ **22:31** O primeiro “você” nesta afirmação está no plural, as outras ocorrências do pronome estão no singular, pois se aplicam especificamente a Pedro.

converter[§], dê força aos seus irmãos.”

³³ Pedro disse: “Senhor, estou pronto para ir com você para a prisão e para morrer com você!”

³⁴ Jesus respondeu: “Eu lhe digo Pedro, que antes que o galo cante hoje, você negará três vezes que me conhece.”

³⁵ Jesus perguntou aos discípulos: “Quando eu os enviei sem dinheiro, sem bolsa e sem um par extra de sandálias, faltou algo para vocês?” Eles responderam: “Não, não faltou nada!”

³⁶ “Mas agora, se vocês tiverem dinheiro devem pegá-lo, o mesmo façam com uma bolsa. E se vocês não têm uma espada devem vender a sua capa e comprar uma.

³⁷ Eu lhes digo que a afirmação que está nas Sagradas Escrituras sobre mim deve se cumprir: ‘Ele foi considerado como um criminoso.’* O que foi dito a meu respeito está se cumprindo agora.”

³⁸ Eles disseram: “Veja, Senhor! Temos duas espadas.” Ele respondeu: “Isso basta!”

³⁹ Jesus saiu e, como de costume, foi para o monte das Oliveiras, juntamente com os seus discípulos.

⁴⁰ Quando chegou, disse aos discípulos: “Orem para que não caiam em tentação.”

⁴¹ Então, ele se afastou dos discípulos e foi caminhar a uns trinta metros de distância. Jesus se ajoelhou e começou a orar.

⁴² Ele disse: “Pai, se você quiser, por favor, afaste de mim este cálice de sofrimento! Mas,

§ 22:32 Significando “voltar para a verdade.” * 22:37 Isaías 53:12.

que não seja feito o que eu quero, mas o que o senhor quer.”

⁴³ Na mesma hora, um anjo apareceu do céu para lhe dar forças.

⁴⁴ Sentindo uma grande angústia, Jesus orou com mais força e o seu suor caía como gotas de sangue no chão.†

⁴⁵ Ele acabou sua oração, levantou-se e voltou para onde estavam os discípulos. Eles estavam adormecidos, esgotados pela tristeza.

⁴⁶ Jesus lhes perguntou: “Por que vocês estão dormindo? Levantem-se e orem para que não caíam em tentação!”

⁴⁷ Enquanto ele ainda estava falando, uma multidão apareceu, liderada por Judas, um dos doze discípulos. Judas se aproximou de Jesus e o beijou.

⁴⁸ Mas, Jesus lhe perguntou: “Judas, você está traindo o Filho do Homem com um beijo?”

⁴⁹ Os seguidores de Jesus lhe perguntaram: “Senhor, devemos atacá-los com as nossas espadas?”

⁵⁰ E um deles atingiu o empregado do grande sacerdote, cortando sua orelha direita.

⁵¹ Jesus disse: “Parem! Chega disto!” Ele tocou a orelha do homem e o curou.

⁵² Depois, Jesus falou com os chefes dos sacerdotes, com os oficiais da guarda do Templo e com os anciãos do povo: “Eu sou algum tipo de criminoso, para que vocês tenham que vir com espadas e porretes?”

† **22:44** A autenticidade dos versículos 43 e 44 é questionada. A evidência do texto é conflitante.

53 Vocês não me prenderam antes, mesmo eu estando todos os dias com vocês no Templo. Mas agora, este é o seu momento. Este é o tempo em que as trevas estão no poder.”

54 Eles prenderam Jesus e o levaram para a casa do grande sacerdote. Pedro os seguiu a certa distância.

55 Eles acenderam uma fogueira no meio do pátio e se sentaram próximos a ela. Pedro estava entre eles.

56 Quando ele se sentou lá, uma empregada o viu, olhou diretamente para ele e disse:

57 “Este homem estava com ele!” Mas, Pedro negou. Ele disse: “Não, eu não o conheço!”

58 Pouco tempo depois, mais alguém olhou para ele e disse: “Você também é um deles!” E Pedro respondeu: “Não, eu não sou!”

59 Cerca de uma hora depois, outra pessoa insistiu: “Tenho certeza de que você estava com ele também, pois você é galíleu.”

60 “Eu não tenho ideia do que você está falando!”, Pedro respondeu. Naquele momento, enquanto ele ainda estava falando, o galo cantou. O Senhor virou-se e olhou para Pedro.

61 E Pedro se lembrou do que o Senhor lhe tinha dito: “Hoje, antes que o galo cante, você me negará três vezes.”

62 Pedro saiu dali e chorou amargamente.

63 Os homens que vigiavam Jesus começaram a zombar e a bater nele.

64 Eles colocaram uma venda em seus olhos e depois lhe perguntaram: “Se você pode fazer

profecias, então, adivinhe quem bateu em você dessa vez!”

⁶⁵ Eles também disseram muitos outros insultos para ele.

⁶⁶ Na manhã do dia seguinte, o conselho de anciãos do povo se reuniu com os chefes dos sacerdotes e com os educadores religiosos. Jesus foi levado diante do conselho.

⁶⁷ Eles disseram: “Diga para nós se você é realmente o Messias.” Jesus respondeu: “Mesmo se eu dissesse, vocês não acreditariam em mim.

⁶⁸ E se eu lhes fizesse uma pergunta, vocês também não me responderiam.

⁶⁹ Mas, a partir de agora, o Filho do Homem se sentará à direita do Deus Todo-Poderoso.”[‡]

⁷⁰ Todos eles perguntaram: “Então, você é o Filho de Deus?” Jesus respondeu: “São vocês quem estão dizendo isso!”

⁷¹ Eles falaram: “Por que nós precisamos de qualquer outra testemunha? Nós mesmos ouvimos isso de sua própria boca!”

23

¹ Todo o conselho superior se levantou e levou Jesus a Pilatos.

² Lá, eles começaram a acusá-lo. Eles disseram: “Nós descobrimos que este homem está enganando a nossa nação. Ele diz para as pessoas não pagarem impostos ao imperador. E também afirma ser o Messias, um rei.”

[‡] 22:69 Salmo 110:1.

³ Pilatos lhe perguntou: “Você é o Rei dos Judeus?” Jesus respondeu: “É você quem está dizendo isso!”

⁴ Então, Pilatos disse aos chefes dos sacerdotes e à multidão que estava lá: “Eu não acho que este homem seja culpado de qualquer crime!”

⁵ Mas, eles insistiram, dizendo: “Ele está incentivando a rebelião em toda a Judeia com os seus ensinamentos, desde a Galileia até aqui em Jerusalém.”

⁶ Ao ouvir isso, Pilatos perguntou: “Este homem é galileu?”

⁷ Quando ele soube que Jesus tinha vindo da jurisdição de Herodes, ele o enviou para Herodes que, naquela época, também estava em Jerusalém.

⁸ Herodes ficou muito satisfeito em ver Jesus, pois há muito tempo ele queria conhecê-lo. Ele tinha ouvido a respeito de Jesus e tinha esperança de vê-lo realizar um milagre.

⁹ Ele fez muitas perguntas a Jesus, mas não ouviu nenhuma resposta a qualquer pergunta que havia feito a ele, pois Jesus se calou.

¹⁰ Os chefes dos sacerdotes e os educadores religiosos ficaram lá, acusando-o ferozmente.

¹¹ Herodes e os seus soldados trataram Jesus com desprezo e zombaram dele. Então, eles colocaram um manto luxuoso nele e o enviaram de volta a Pilatos.

¹² A partir daquele dia, Herodes e Pilatos, que antes eram inimigos, se tornaram amigos.

¹³ Pilatos reuniu os chefes dos sacerdotes, as autoridades e o povo

¹⁴ e lhes disse: “Vocês trouxeram esse homem diante de mim, acusando-o de incentivar as pessoas a se revoltarem. Eu o interroguei com muito cuidado na presença de vocês e não acho que seja culpado das acusações que fazem contra ele.

¹⁵ Nem Herodes acha, pois o enviou novamente para nós. Ele não fez nada que exija que seja condenado à morte.

¹⁶ Então, eu mandarei chicoteá-lo e depois o libertarei.”

¹⁷ *

¹⁸ Mas, eles todos gritaram juntos: “Mate esse homem e liberte Barrabás para nós!”

¹⁹ (Barrabás foi preso por fazer parte em uma rebelião na cidade e por assassinato.)

²⁰ Pilatos queria libertar Jesus. Então, falou com eles novamente.

²¹ Mas, eles continuavam a gritar: “Crucifique-o! Crucifique-o!”

²² Pilatos lhes perguntou pela terceira vez: “Mas, por quê? Qual crime ele cometeu? Eu não encontro qualquer motivo para matá-lo. Então, irei mandar chicoteá-lo e depois o libertarei.”

²³ Eles continuaram insistindo com altos gritos, exigindo que ele fosse crucificado. A gritaria deles foi bem sucedida,

²⁴ e Pilatos deu a sentença que eles tanto queriam.

* **23:17** O versículo 17 não consta na maioria dos manuscritos originais.

25 Ele libertou o homem preso por rebelião e assassinato, mas enviou Jesus para ser morto, de acordo com as exigências deles.†

26 Quando os soldados‡ o levavam embora, eles agarraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, que estava voltando dos campos. Eles colocaram a cruz nele e o fizeram carregá-la atrás de Jesus.

27 Uma grande multidão o seguiu, juntamente com as mulheres, que choravam e se lamentavam por ele.

28 Jesus se virou para elas e disse: “Filhas de Jerusalém, não chorem por mim! Chorem por si mesmas e por seus filhos.

29 Pois está chegando o momento em que eles dirão: ‘Felizes as mulheres que não têm filhos, as que nunca engravidaram e as que não amamentam.’

30 Eles dirão para os montes: ‘Caíam sobre nós!’; e dirão para as colinas: ‘Cubram-nos!’§

31 Pois, se eles fazem isso com a madeira que está verde, imagine o que não farão quando ela estiver seca!”*

32 Eles também levaram dois outros criminosos para serem executados com Jesus.

33 Quando chegaram ao lugar chamado Caveira, crucificaram Jesus juntamente com

† 23:25 Literalmente, “entregou Jesus à vontade deles.” Não se diz que Pilatos entregou Jesus para os judeus, pois Jesus foi morto pelos romanos, mas que Pilatos concordou com a exigência deles de matar Jesus. ‡ 23:26 Implícito. § 23:30 Oseias 10:8.

* 23:31 Significando que as coisas pioraram depois.

os criminosos. Um deles ficou à direita de Jesus e o outro, a sua esquerda.

34 Jesus disse: “Pai, por favor, perdoe essas pessoas, pois elas não sabem o que fazem!” Eles dividiram as suas roupas, apostando com os dados para ver quem ficaria com qual peça de roupa.†

35 As pessoas ficaram paradas, olhando, enquanto os líderes ridicularizavam Jesus. Eles disseram: “Ele salvou os outros! Pois então, deixem que ele mesmo se salve, se ele for realmente o Messias de Deus, o Escolhido.”‡

36 Os soldados também zombaram dele, aproximando-se dele e oferecendo vinagre de vinho, dizendo:

37 “Se você é o Rei dos Judeus, então, salve-se!”

38 Na cruz, acima da cabeça de Jesus, foi colocada uma placa, que dizia: “Este é o Rei dos Judeus.”

39 Um dos criminosos que estava crucificado se juntou ao outros, insultando Jesus. Ele disse: “Você não é o Messias?” “Então, salve a si mesmo e a nós também!”

40 Mas, o outro criminoso discordou e discutiu com ele, dizendo: “Você não teme a Deus mesmo quando está sofrendo a mesma punição?”

41 Para nós, a sentença é justa, pois estamos sendo punidos por algo que realmente fizemos. Mas esse homem não fez nada de errado.”

42 Então, ele disse: “Jesus, por favor, lembre-se de mim quando você entrar em seu Reino!”

† 23:34 Salmo 22:18. ‡ 23:35 Salmo 22:7.

⁴³ Jesus respondeu: “Eu lhe prometo hoje: você estará comigo no paraíso.”

⁴⁴ Neste momento, já era quase meio-dia e toda a terra ficou na escuridão até às três horas da tarde.

⁴⁵ A luz do sol se escondeu, e a cortina do Templo rasgou-se em duas partes.

⁴⁶ Jesus gritou bem alto: “Pai, eu me entrego em suas mãos!”[§] Assim que disse isso, ele respirou pela última vez.*

⁴⁷ Quando o comandante romano viu o que havia acontecido, louvou a Deus e disse: “Certamente, esse homem era inocente!”

⁴⁸ Quando todas as pessoas que tinham vindo para assistir a punição viram o que havia acontecido, foram embora, batendo no peito, para demonstrar sua tristeza.

⁴⁹ Mas, todas as pessoas que conheciam Jesus, incluindo as mulheres que o seguiram desde a Galileia, olhavam a certa distância.

⁵⁰ Havia um homem, chamado José, que era bom e honesto. Ele era membro do conselho superior,

⁵¹ mas não havia concordado com as decisões e as ações tomadas pelos outros membros. Ele era natural da cidade de Arimateia, na região da Judeia, e esperava com ansiedade pelo Reino de Deus.

⁵² José foi até Pilatos e lhe pediu o corpo de Jesus.

[§] **23:46** Salmo 31:5. * **23:46** “Eu me entrego”: literalmente, “entrego o meu espírito.” No texto original, a palavra usada para respiração ou espírito é a mesma.

⁵³ Então, ele desceu o corpo de Jesus da cruz e o enrolou num lençol de linho. Ele colocou o corpo de Jesus em um túmulo que nunca tinha sido usado, cavado na rocha.

⁵⁴ Aquele era o dia da preparação[†], e o sábado logo chegaria.

⁵⁵ As mulheres que tinham vindo da Galileia com Jesus seguiram José e viram onde ficava o túmulo em que o corpo de Jesus havia sido colocado.

⁵⁶ Elas voltaram para casa para prepararem perfumes e óleos.[‡] Mas, no sábado, elas descansaram, seguindo o mandamento.

24

¹ Muito cedo no primeiro dia da semana*, as mulheres foram até o túmulo, levando os perfumes que haviam preparado.

² Elas viram que a pedra que fechava a entrada do túmulo havia sido retirada.

³ Mas, ao entrarem, não encontraram o corpo do Senhor Jesus.

⁴ Enquanto pensavam sobre o que havia acontecido, apareceram, de repente, dois homens, vestidos com roupas muito brilhantes.

⁵ As mulheres ficaram aterrorizadas e se curvaram, colocando seus rostos no chão. Eles disseram às mulheres: “Por que vocês estão procurando entre os mortos aquele que está vivo?”

[†] 23:54 Significando sexta-feira. [‡] 23:56 Para passar óleo perfumado no corpo de Jesus. * 24:1 Ou seja, domingo.

⁶ Ele não está aqui. Ele ressuscitou! Lembrem-se do que ele lhes disse, enquanto vocês ainda estavam na Galileia:

⁷ ‘O Filho do Homem deve ser entregue nas mãos dos homens maus. Ele deve ser crucificado. E no terceiro dia ressuscitará.’ ”

⁸ Então, elas se lembraram do que Jesus havia dito.

⁹ Quando voltaram do túmulo, disseram tudo o que tinha acontecido aos onze discípulos e para todos os outros que lá estavam.

¹⁰ As mulheres que disseram aos apóstolos o que havia acontecido foram Maria Madalena, Joana, Maria, mãe de Tiago, e outras mulheres que estavam com elas.

¹¹ Mas, isso tudo não fazia sentido para eles; então, não acreditaram no que as mulheres tinham dito.

¹² No entanto, Pedro se levantou e correu até o túmulo. Ele se abaixou e olhou para dentro e viu apenas o lençol de linho na sepultura. Depois, ele voltou para casa, pensando sobre o que havia acontecido.

¹³ No mesmo dia, dois discípulos estavam caminhando para uma vila chamada Emaús, cerca de onze quilômetros de distância de Jerusalém.

¹⁴ Eles conversavam sobre o que havia acontecido.

¹⁵ Enquanto debatiam sobre isso, Jesus surgiu e começou a caminhar com eles.

¹⁶ Mas eles, por algum motivo, não o reconheceram.

¹⁷ Jesus lhes perguntou: “O que vocês estão discutindo, enquanto caminham?” Eles pararam

e seus rostos estavam tristes.

¹⁸ Um deles, chamado Cleopas, respondeu: “Você está apenas de passagem por Jerusalém? Talvez, você seja a única pessoa que não sabe sobre as coisas que aconteceram nos últimos dias.”

¹⁹ “Que coisas?” Jesus perguntou. Eles responderam: “Sobre Jesus de Nazaré. Ele foi um profeta que falava com autoridade e realizou grandes milagres diante de Deus e de todas as pessoas.

²⁰ Mas, nossos grandes sacerdotes e líderes o entregaram para ser condenado à morte e, então, ele foi crucificado.

²¹ Nós tínhamos esperança de que ele fosse aquele que tivesse vindo para salvar Israel. Faz três dias que tudo isso aconteceu.

²² Mas depois, algumas mulheres em nosso grupo nos surpreenderam.

²³ Ao amanhecer, elas foram ao túmulo e não encontraram o corpo de Jesus. Elas voltaram, dizendo que tiveram uma visão de anjos, que lhes disseram que Jesus está vivo.

²⁴ Fomos até o túmulo e encontramos tudo exatamente como as mulheres tinham dito. Mas, não o vimos.”

²⁵ Jesus lhes disse: “Como vocês são cegos! Como são lentos em acreditar em tudo o que os profetas disseram!

²⁶ O Messias não tinha que sofrer, antes que pudesse receber toda a sua glória?”

²⁷ Então, começando pelos livros de Moisés e passando por todos os profetas, ele explicou

àqueles discípulos tudo o que estava escrito nas Sagradas Escrituras que falava sobre ele.

²⁸ Quando eles se aproximaram da vila para onde seguiam, Jesus continuou a caminhar como se fosse para um lugar mais adiante.

²⁹ Mas, eles insistiram com ele, dizendo: “Por favor, venha e fique conosco! Está ficando tarde, e a noite está quase chegando.” Então, Jesus ficou com eles.

³⁰ Quando se sentou para comer com eles, Jesus pegou o pão e deu graças a Deus. Depois, partiu o pão e deu a eles.

³¹ Então, seus olhos foram abertos e eles reconheceram Jesus. Depois, ele desapareceu da vista deles.

³² Os dois discípulos disseram um para o outro: “Os nossos pensamentos não pareciam estar em chamas, enquanto ele conversava e nos explicava as Sagradas Escrituras?”

³³ Eles se levantaram imediatamente e voltaram para Jerusalém. Lá, encontraram os onze discípulos, além de outras pessoas que estavam reunidas com eles,

³⁴ que diziam: “O Senhor realmente ressuscitou! Ele apareceu a Simão.”

³⁵ Depois, os dois discípulos, que haviam acabado de chegar, contaram para os outros discípulos o que havia acontecido na estrada e como tinham reconhecido Jesus quando ele partiu o pão.

³⁶ Enquanto conversavam, o próprio Jesus apareceu no meio deles e disse: “Paz para vocês!”

37 Eles ficaram espantados e assustados, pensando ter visto um fantasma.

38 Ele lhes perguntou: “Por que vocês estão com medo? Por que estão duvidando?”

39 Olhem para as minhas mãos e para os meus pés. Vejam! Sou eu. Toquem em mim e vocês terão certeza, pois um espírito não é feito de carne e ossos, como vocês estão vendo que eu tenho?”

40 Ao dizer isso, Jesus lhes mostrou as mãos e os pés.

41 Mas, eles ainda não acreditavam, porque estavam muito animados e maravilhados. Ele lhes perguntou: “Vocês têm alguma coisa para eu comer?”

42 Eles lhe deram um pedaço de peixe assado.

43 Então, ele pegou o peixe e o comeu na frente deles.

44 Depois, Jesus lhes disse: “Foi isso que eu lhes expliquei enquanto ainda estávamos juntos. Tudo o que foi escrito sobre mim na Lei de Moisés, nos livros dos Profetas e nos Salmos precisava acontecer.”

45 Então, ele abriu as mentes deles para que fossem capazes de entender as Sagradas Escrituras.

46 Ele lhes disse: “Assim está escrito que o Messias sofreria e ressuscitaria no terceiro dia. E em seu nome,

47 o arrependimento para o perdão dos pecados seria anunciado para todas as nações, começando por Jerusalém.

48 Vocês são testemunhas de tudo isso.

⁴⁹ Agora, eu irei lhes mandar o que o meu Pai prometeu, mas, esperem na cidade até que tenham recebido o poder do céu.”

⁵⁰ Então, ele os levou para fora da cidade e, quando se aproximaram de Betânia, Jesus levantou as suas mãos e os abençoou.

⁵¹ Enquanto os abençoava, se afastou deles e foi levado para o céu.

⁵² Eles o adoraram e depois voltaram cheios de alegria para Jerusalém.

⁵³ Eles estavam sempre no Templo, louvando a Deus.

Bíblia Livre Para Todos
The New Testament in Portuguese, translated from
the English Free Bible Version with input from
Hebrew and Greek
O Novo Testamento em Português, traduzido da Free
Bible Version em Inglês com entrada de hebraico e
grego

copyright © 2022 Free Bible Ministry, Inc.

Language: Português

Dialect: Brasil

Contributor: Free Bible Ministry, Inc.

Objetivo: fornecer uma tradução atualizada em português do Brasil que não seja limitada por questões usuais de direitos autorais.

Intent: to provide an up-to-date translation in Brazilian Portuguese that is not constrained by usual copyright issues.

Se você encontrar erros tipográficos ou tiver sugestões para melhorar esta tradução da Bíblia, entre em contato com jonathangalagherfbv@gmail.com.

This translation is made available to you under the terms of the Creative Commons Attribution Share-Alike license 4.0.

You have permission to share and redistribute this Bible translation in any format and to make reasonable revisions and adaptations of this translation, provided that:

You include the above copyright and source information.

If you make any changes to the text, you must indicate that you did so in a way that makes it clear that the original licensor is not necessarily endorsing your changes.

If you redistribute this text, you must distribute your contributions under the same license as the original.

Pictures included with Scriptures and other documents on this site are licensed just for use with those Scriptures and documents. For other uses, please contact the respective copyright owners.

Note that in addition to the rules above, revising and adapting God's Word involves a great responsibility to be true to God's Word. See Revelation 22:18-19.

2022-03-08

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 3 Sep 2024 from source files
dated 9 Mar 2022

65cf90b1-ae6f-5be4-b086-e21af9a30a97